

# A União

ORGAN OFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR  
OERIS BARBOSAGERENTE  
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 16 de dezembro de 1937

NUMERO 249

## O MOMENTO NACIONAL PELO SERTÃO A DENTRO

(Espacial para A UNIÃO)

SUD MENUCCI

### NADA ESTÁ AINDA RESOLVIDO EM TORNO DA ANNUNCIADA VIAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO RIO GRANDE DO SUL

**O INTERVENTOR FLUMINENSE VAE CONVOCAR PARCIALMENTE, TODOS OS PREFEITOS DO INTERIOR — SEGUIU, HONTEM, PARA BUENOS AIRES, O MINISTRO JOÃO ALBERTO**

O GOVERNO FLUMINENSE VAE CONVOCAR TODOS OS PREFEITOS MUNICIPAES

NICHTEROY, 15 (A. B.) — De janeiro em diante, o Interventor Ermanni do Amaral Peixoto, por grupos nunca inferiores a 6, convocará, todos os prefeitos municipais, de acordo com a produção e situação geográfica dos municípios, sendo chamados, da primeira vez, os prefeitos do litoral.

S. excia. ministrará aos edis fluminenses instruções sobre a execução dos serviços municipais, orçamentos, arrecadação, enfim, sobre tudo o que diz respeito à vida dos municípios, em relação com a administração central.

O chefe do governo fluminense espera óptimos resultados de sua iniciativa, sobretudo no tocante à arrecadação, a propósito do que será dada uma orientação clara, visando evitar a sonegação de impostos e o relaxamento na cobrança por parte do funcionalismo.

FALA-SE NA NOMEAÇÃO DE UM NOVO INTERVENTOR PARA A BAHIA

RIO, 15 (A. B.) — Volta-se a

falar na solução do caso bahiano com a nomeação de um novo interventor.

Os meios políticos bahianos aguardam com calma essa solução, mesmo porque o ambiente não é propício a qualquer agitação.

Os meios melhores informados asseveram que nada podem afirmar no momento, não passando de boato tudo o que se disser a respeito.

**DISSOLVIDA A "DEFESA SOCIAL BRASILEIRA"**

RIO, 15 (A. B.) — Atendendo à Nova Constituição, foi dissolvida a "Defesa Social Brasileira", tendo o presidente da

mesma enviado uma comunicação ao presidente Getúlio Vargas, que respondeu, agradecendo.

**SEGUIU PARA BUENOS AIRES O MINISTRO JOÃO ALBERTO RIO, 15 (A. B.) — Partiu, hoje, a bordo do "Arlanza", com destino a Buenos Ayres, o ministro João Alberto.**

**NADA DE DEFINITIVO SOBRE A VIAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO RIO GRANDE DO SUL**

RIO, 15 (A. B.) — Ainda não foi resolvido acerca da viagem do presidente Getúlio Vargas ao Rio Grande do Sul.

**SR. Interventor Argemiro de Figueirêde, por nosso intermedio, a todos os seus amigos o apoio e solidariedade expressos em telegrammas, cartas e cartões, pela sua permanencia á frete do Governo da Paraíba.**

### NOTAS DE PALACIO

Esteve hontem, no Palacio da Redenção, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo, o dr. Antônio Baptista Santiago, clínico na cidade de Itabaiiana.

Por telegramma, foi comunicado ao Interventor Federal a fundação, nesta capital, do "Sindicato dos Exportadores Nacionais de Algodão", destinado à defesa dos interesses da classe, sendo escolhido para seu presidente o dr. Coraldo Soares.

Deixou hontem, em Palacio, os seus agradecimentos pessoais ao sr. Interventor Federal, por motivo de sua nomeação para 5.ª escrutararia do Estado, a sra. Maria de Lourdes Gamma Cabral.

O sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu cartões de Bôas-Festas e Feliz Ano Novo, da Anglo Mexican e da sra. M. de Lourdes Britto.

Por telegramma endereçado ao sr. Interventor Federal, o sr. Antônio Jaconino, que vinha exercendo, interiormente, o cargo de prefeito de Conceição, comunicou a s. excia. haver passado aquellas funções ao sr. João Fausto de Figueirêdo, recentemente nomeado para as mesmas.

A senhorita Eleonora Y Plá agradeceu, por telegramma, ao Interventor Argemiro de Figueirêdo, sua promoção para o cargo de 4.º escrutararia do Estado.

O sr. João Fausto de Figueirêdo, comunicou, por telegramma, ao Interventor Argemiro de Figueirêdo, haver assumido o cargo de prefeito de Conceição, para o qual foi recentemente nomeado por s. excia.

### NESTA CAPITAL a. dr. Accacio Figueirêdo

Encontra-se nesta Capital o ilustrado dr. Accacio Figueirêdo, advogado de nota em Campina Grande e figura de relêvo social e político da nossa terra.

S. exia. acha-se hospedado na residência de verão do Interventor Argemiro de Figueirêdo, em Tambau, estando o "sertão" nas horas de maior canícula, neste calidíssimo fim da primavera, posso dizer que, agora, conheço perfeitamente o Nordeste do Brasil.

Vivo, sob a guia amável de cíceros seguramente informados conhecedores da região, palmo a palmo. Examinei com os olhos abertos da jornalista ávida, sedento de curiosidade, perquiri com o espírito alerta de educador apaixonado por esse problema, que sei fundamental para o surto de toda a imensa zona; perscrutei com o cerbo espicado do brasileiro consciente que quer encontrar a solução mais rápida e mais comoda para o reaproveitamento desse extraordinário quintilhão de terras, onde a vida é uma tragica batalha de titãs.

E voltei encantado com o que vi em vias de realização, tanto da parte do Governo Federal, pela sua Inspectoria das Obras Contra as Secas, como pela repartição das obras complementares, que o dr. Trindade orienta e dirige, como pelas iniciativas dos governos estaduais.

O reaproveitamento do Nordeste, a sua reacquisition pela economia nacional, a valorização do capital humano que o explora, está em caminho adequadamente Poder-se-ia, talvez, afirmar que os trabalhos se processam um pouco mais lentamente do que fôr desejar, o que se deve, sem dúvida, à insuficiencia das verbas. Mas o que ali está constitue um patrimonio efectivo de realizações, solidamente implantadas no amago do hinterland assolado e a contrarestar-lhe os penosos e cruéis effeitos.

O dr. Duarte Lima será acompanhado até á vizinha Capital por amigos e admiradores.

### VAE SER FEITA uma revisão na lei de férias em face de dispositivos da Nova Constituição

RIO, 15 (A. B.) — O ministro do Trabalho designou uma comissão para proceder à revisão da lei de férias, de modo a pô-la de acordo com a Nova Constituição que, em muitos pontos, alterou a legislação vigente.

Foram convidados para elaborar essa revisão os srs. Arthur Torres Filho, diretor de um departamento do Ministério da Agricultura e Régio Monteiro membro do Conselho Nacional do Trabalho.

### PELO SERTÃO A DENTRO

(Espacial para A UNIÃO)

SUD MENUCCI

Acabo de fazer uma tournée pelo Nordeste, das mais instructivas, das mais empolgantes, das mais educativas de minha vida. Para meu espírito de brasiliadense, considero-a como a mais emocionante que já me foi dado realizar. Para meu apostolado da "ruralização do ensino", aquela intensa e activa campanha que eu tive a fortuna de reabrir em 1930, com o meu livro "A Crise Brasileira de Educação", que a Academia Brasileira de Letras homologou e ratificou, concedendo-lhe o Prêmio Alves de 1933, essa viagem foi decisiva e definitiva.

Tendo partido a 4 do corrente, acompanhado de minha esposa e da distinguida professora parahybana d. America Monteiro de Araújo, destino cidade de João Pessoa, seguimos pela grande rodovia tronco da Paraíba, até a cidade de Lavras, no Ceará. De Condado em diante tivemos a companhia solicita do ilustrado agrônomo dr. Carlos Bastos Tigre, chefe do posto agrícola existente naquele açude. Dirigimos ao cariry cearense, onde me chamava um generoso convite. Voltámos, dias depois, para atingir Oróis e, a seguir, Fortaleza. E regressámos, enfim, pelo caminho de Mossoró, Assu e Santa Cruz, no Estado do Rio Grande do Norte, entrando, de novo, na Paraíba, pela povoaçao de Tacima. Em resumo, um authentico "raid" automobilístico de mais de 2 mil kilómetros de percurso, através dos três Estados mais duramente atingidos pelo fenômeno climatico das secas.

Havendo viajado invariavelmente dia, desde as primeiras horas da manhã até a boca da noite, cortando o "sertão" nas horas de maior canícula, neste calidíssimo fim da primavera, posso dizer que, agora, conheço perfeitamente o Nordeste do Brasil.

Vivo, sob a guia amável de cíceros seguramente informados conhecedores da região, palmo a palmo. Examinei com os olhos abertos da jornalista ávida, sedento de curiosidade, perquiri com o espírito alerta de educador apaixonado por esse problema, que sei fundamental para o surto de toda a imensa zona; perscrutei com o cerbo espicado do brasileiro consciente que quer encontrar a solução mais rápida e mais comoda para o reaproveitamento desse extraordinário quintilhão de terras, onde a vida é uma tragica batalha de titãs.

A pleia de moços que encontrei à testa dos serviços visitados, e que peço licença para citar: os srs. Carlos Bastos Tigre, dr. Meirelles, dr. Durardo, dr. Guimarães Duque, dr. Theobaldo, infundem, pelo que já fizeram e pelo que estão ensaiando, uma confiança plena e absoluta nas possibilidades e nas potencialidades do Nordeste. Ha massa cinzenta, e da melhor e da mais fina, a guiar as culturas em andamento e as experiências em pesquisa. Em pleno serão comburido, em terrenos adustos, de vegetação contorcida no desespero e na ansia da agua, elles documentam a feracidade da terra, arrancando-lhe até uva doce e deliciosa, uva que degustei gulosamente, espantado, com esse pseudo-deserto que se transforma até em clima temperado se o beneficiam com uma gota do precioso líquido. Vi hortas e pomares em produção, debaixo de um sol violento e carbonizante, hortas e pomares que fariam inveja a qualquer estância das mais bem organizadas de qualquer parte do planeta. Verifiquei que a silvicultura é outro cuidado perene dos agronomos, no estudo das essências mais adaptaveis à região.

E mais que isso, senti o alan desses homens pela victoria da causa que

monta que vil e insustentável intriga não podia ecôar no coração harmonioso dos paulistas pois a insidiosa era demasiada ingenua e pequenina para perturbar o rythmo de ação que esse povo de São Paulo terra e novo onde o Brasil se revê cheio de orgulho e afectos.

(Continua na 8.ª pg.)

### SÓ EXISTE UMA BANDEIRA — A DO BRASIL, SOB A GUARDA DO EXERCITO E DA MARINHA

RIO, 15 (A. B.) — A NACAO — o título acima refere-se ao recente episódio da incineração das bandeiras estaduais que serviam de pretexto para boletins anónimos espalhados em São Paulo asseverando que a bandeira Paulista fora enxovalhada no dia 19 de novembro.

Aquelle matutino, a propósito, com-



# INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

Foi hontem encontrado na ilha Marajó o avião do Exercito "Wacco C. 12", de 7.º R. A. que estava desaparecido ha 11 dias — A exportação de algodão de S. Paulo — Exonerou-se o Chefe de Policia do Paraná — O governo inglês não pretende

## DISTRICTO FEDERAL

ENCONTRADO O WACCO C 12, PERTENCENTE AO 7.º R. A.

RIO, 15 (A União) — Conforme comunicação feita ao director da Aviação Militar pelo 1.º tenente Ary Pessas Belo, que esta respondendo pelo comando do núcleo do 7.º Regimento da Aviação, foi encontrado no município de Chaves, da Ilha de Marajó, no Paíz o avião Wacco C 12, pilotado pelo capitão Ruy Pessas Belo, tendo como tripulante o 2º sargento incansável aviador José Díaz Palva.

O avião aterrrou nequela local no dia 4 deste mês, dia em que decolou, em Berlim, para fazer uma prova de situra com uma "panada" no motor.

Em virtude da interrupção do cabo sub-fluvial da Amazônia Telegraph Co., não foi possível fazer qualquer comunicação sobre o acidente.

## Minas Gerais

INAUGURADA A FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS NA SEDE DO "TOURING CLUB BRASIL"

BELLO HORIZONTE, 15 (A União) — Foi inaugurada hoje, na sede da seção mineira do "Touring Club do Brasil", a feira permanente de Amostras sendo a sciéndade presidida pelo gobernador Benedicto Valladares.

A solenidade foi marcada para as 20 horas, sendo inaugurado o retrato do gobernador, bem como o retrato do secretário Israel Pinheiro.

## Paraná

EXONEROU-SE O CHEFE DE POLICIA DO PARANÁ

CURITIBA, 15 (A União) — O chefe de polícia, sr. Roberto Barroso, sóbrio de sua função de cargo, tendo sido aceito o pedido.

O interventor em ermo designou o tenente-coronel Dagoberto Pereira para exercer o posto o recesso do sr. Mariano Ribeiro que se encontra no Rio.

## São Paulo

A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO DE S. PAULO

SÃO PAULO, 15 (A União) — A exportação de algodão em rama para por os do exterior, por Santos, durante o período de 1 a Janeiro a 30 de

## TÉLAS & PALCOS

Os espetáculos da Companhia de Comédias, Revistas e Folklore Nacional

Continuam, no palco do "Plaza", as exibições da Companhia de Comédias, Revistas e Folklore Nacional, dirigida pelo popular actor cómico "Jaramago".

Hontem, à noite, foi apresentada a comédia "Mamãe eu quero...", e como complemento, um interessante acto va-

A reabertura, hoje, do "Cine Jaguaripe", com o filme "Olhos encantadores"

## annexar os Açores

novembro, atingiu a 853.166 fardos, com 161.645.273 kilos, no valor de 745.043.405\$570, de acordo com os dados colligidos pelo serviço do Fiscalização do Algodão naquela porto.

No mês passado, a exportação foi de 745.083 fardos, com 130.193.319 kilos, no valor de 539.179.633\$116, durante o mesmo período.

## Portugal

A INGLATERRA AGIRA DE ACORDO COM OS ESTADOS UNIDOS NO INCIDENTE SURGIDO EM ÁGUAS DE JANG-TSIKAY

LISBOA, 15 (A União) — Noticia-se que ontem o gabinete inglês se reuniu amanhã para decidir sobre o caminho a seguir em resposta aos relatórios atuais contra navios ingleses no Tejo.

Pode-se, no entanto, ter como certo que qualquer decisão a que chegar o governo inglês não ultrapassará o limite sólido entre o que o governo dos Estados Unidos. O primeiro passo, daí, será enviar um energico protesto a Tokio, redigido em termos semelhantes aos da nota de hoje, de Washington, exigindo do Japão desculpas, reparações e garantias conra a repetição dos incidentes.

## Inglaterra

O GOVERNO INGLEZ NAO TEM PRETENÇOES NOS AÇORES

LONDRES, 15 (A União) — Falando, ontem, perante a Câmara dos Comuns, o titular do Foreign Office, sir. Anthony Eden, negou, categoricamente, qualquer veracidade às notícias veiculadas pela imprensa italiana sobre a intenção da Inglaterra de annexar os Açores.

Syndicato dos Exportadores Nacionais de Algodão da Paraíba

Acaba de fundar-se, nesta capital, o Syndicato dos Exportadores de Algodão do Estado da Paraíba, organização que tem por objectivo defender os interesses do clube.

Foi eleita a primeira directória daquela Syndicato, a qual está assim composta: sr. dr. Coriolano Soares, presidente; dr. José Martins Ribeiro, secretário; dr. João Antônio, tesoureiro.

A propósito, recebemos uma comunicação telegráfica assinada pelo dr. João Martins Ribeiro, secretário.

**TÉLAS & PALCOS**

Os espetáculos da Companhia de Comédias, Revistas e Folklore Nacional

radio, para as quaes a platéa não reagiu com aplausos.

Hoje, em "série", às 20 horas, será encenada a comédia "Seu Macário tem má cara" e, em "matinée", às 15.30, "Mamãe eu quero...", ambas acompanhadas de um acto variado.

A reabertura, hoje, do "Cine Jaguaripe", com o filme "Olhos encantadores"

Perol, Mamãe eu quero, pela Cia. Jaramago.

— A noite, a revista em dois actos e 20 quadros "Seu Macário tem má cara" de Chocala e.

REX: — Cuidado, reguernas!, com Lew Ayres, comédia da Paramount. Complementos: Nacional D. F. B. e mais, a comédia "Cahido do Céu".

SANTA ROSA: — Raia Muada, com Jean Harlow e Spencer Tracy, da Metro Goldwyn Mayer.

FELIPPE'A: — Às 15 horas, na Sessão das Nermelitas, Viva o Casino, com George Raft, da Paramount.

— A noite, Extrase, com Heddy Lester, de Universal.

Complemento: Nacional D. F. B.

JAGUARIPE: — Esse cinema responde, hoje, com o filme "Olhos encantadores", da Fox, em comemoração do seu 4.º aniversário.

Complementos: Nacional D. F. B. e Aradas Celidas, desenho de Terry Toons.

METEOPOLE: — A Pequena Dictadora, com Sybil Janson, da Warner First.

Complementos: Nacional D. F. B. e Beijos em Flóri, short.

S. PEDRO: — Mulher de Mércio, com Pat O'Brien.

REPÚBLICA: — Féria contra Féria, com William Desmond e Francis Bushman Jr.

Complemento: Nacional D. F. B.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Às 15 1/2 horas, na ves-

## NOVOS PREFEITOS MUNICIPAIS

## VIDA RADIODIOPHONICA

PRI-4

RÁDIO TABAJARA DA PARAÍBA PROGRAMMA PARA HOJE

Programma para 16 de dezembro de 1937.

11.00 — Programma Apertivo oferecido pelo Cine-Jaguaripe ("Locutor Kenard Galvão")

12.00 — Programma Variado oferecido pelo Cine-Jaguaripe ("Locutor Kenard Galvão")

13.00 — Programma para o Jantar ("Locutor Alívio Silva")

13.45 — Flora do Brasil. (D. N. P. B.)

## PROGRAMMA DE STUDIO

19.30 — Orquestra de Salão.

19.45 — Marlene Dietrich com musicas populares.

20.00 — Programma com a Jazz da P. R. I. 4.

20.15 — Paulo Lopps com musicas populares.

20.30 — Educação. (Locutor Richard Stiebler).

20.45 — Creusa de Barros com musicas higras.

21.00 — Jornal Oficial.

21.15 — Vento Álmus de musicas Brasileiras.

22.00 — Jornal falado da P. R. I. 4.

22.15 — João Jorge e seu accordion.

22.30 — Informações. (Bom Norte).

## NOTAS DE ARTE

### 2.ª FESTA DO VERÃO

#### FALLECEU O MAESTRO VITALE

ROMA, 15 (A União) — Falleceu ontem, nessa cidade, o maestro Edmundo Vitale, grande amigo do Brasil, cuja morte, várias vezes esteve dirigindo orquestras de companhias líricas.

#### DELEGACIA FISCAL

##### Recebemos:

Os três chefes de repartições públicas, agentes fiscais do imposto de consumo, colectores e escrivães federais desse Estado, que desejarem fazer ou renovar suas assignaturas para o proximo exercicio de 1938, devem providenciar ate o dia 20 do corrente mes, a fim de poder a Delegacia Fiscal tomar as necessárias providencias junto à Imprensa Oficial.

Para as repartições públicas ou assinantes particulares, 70.000 annual para os funcionários públicos, 56.000. Fica convidada a comparecer a mesa da Delegacia, com a máxima urgencia, a sr. Severino Antônio de Carvalho, filha do ex-contribuinte Ulysses Elias de Carvalho.

#### BANCO CENTRAL

Comemorou, hontem, o 9.º aniversario da sua fundação, o Banco Central, conceituado estabelecimento de crédito desse capital.

Pelo balancete do mês proximo final, verifica-se que aquele Instituto realizou, este anno, um movimento geral de 4.626.058\$250, o que muito recomenda a orientação da sua direcção.

Continua na gerencia do Banco Central o sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque, do qual recebemos, hontem, uma comunicação a propósito.

#### O PROXIMO FESTIVAL DE RETATO CALDAS

— Está marcado para dia da proxima semana o festival de arte do folclorista potiguar Renato Caldas, um dos cultores mais devotados da poesia popular do Nordeste.

Estro espontâneo e vivaz, dotado de uma inspiração natural e fielmente interpretativa das tendências epigramáticas e líricas que caracterizam o trovadorismo caipira, Renato Caldas, nos festivais que tem realizado em algumas capitais e cidades do norte do país, conseguiu empolgar os auditórios com a deciamina da sua direcção.

Continua na gerencia do Banco Central o sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque, do qual recebemos, hontem, uma comunicação a propósito.

Entre as innovações figuram diversas regalias para jurados.

Será diminuído consideravelmente o numero de quesitos, a serem respondidos, pelo Jury. Os jurados responderão a um quesito principal, a respeito da autoria do crime e a outro da defesa. Opinião sobre as aggravantes e os atenuantes de um modo genérico.

Para a graduação da pena, ficará ao encargo do presidente a escolha das gravadoras e das atenuantes.

As brasas, pretas e brancas, usadas

até agora, para a votação, não serão adotadas. A votação, com carões escritos "sim" e "não" se dará na sala pública.

Quando o presidente julgar conveniente, poderá fazer rehet, preventivamente, a sessão. Nessa hipótese, só o juiz, o promotor, o advogado da defesa e o escrivão permanecerão na sala.

O ponto fundamental, porém, da reforma consistirá na facultadde de poder a instância superior modificar as sentenças do Jury. Mas isso só se dará em casos excepcionais, quando houver ausência de qualquer prova autorizante a decisão.

E' questão posta de lado a da responsabilidade dos jurados nos seus julgamentos, uma vez que continuará secreta a votação.

## SERA REFORMADO O TRIBUNAL DO JURY

#### A simplificação do seu funcionamento

RIO, 15 (A União) — A comissão encarregada de elaborar o novo Código Penal, reuniu-se hontem, mas uma vez teve concluído o trabalho referente a parte do Tribunal do Jury.

Com essa reforma o Jury terá o seu funcionamento grandemente simplificado.

Entre as innovações figuram diversas regalias para jurados.

Será diminuído consideravelmente o numero de quesitos, a serem respondidos, pelo Jury. Os jurados responderão a um quesito principal, a respeito da autoria do crime e a outro da defesa. Opinião sobre as aggravantes e os atenuantes de um modo genérico.

Para a graduação da pena, ficará ao encargo do presidente a escolha das gravadoras e das atenuantes.

As brasas, pretas e brancas, usadas

até agora, para a votação, não serão adotadas. A votação, com carões escritos "sim" e "não" se dará na sala pública.

Quando o presidente julgar conveniente, poderá fazer rehet, preventivamente, a sessão. Nessa hipótese, só o juiz, o promotor, o advogado da defesa e o escrivão permanecerão na sala.

O ponto fundamental, porém, da reforma consistirá na facultadde de poder a instância superior modificar as sentenças do Jury. Mas isso só se dará em casos excepcionais, quando houver ausência de qualquer prova autorizante a decisão.

E' questão posta de lado a da responsabilidade dos jurados nos seus julgamentos, uma vez que continuará secreta a votação.

## PROCURADORIA DA FAZENDA

### Cobrança da dívida activa de águas e esgotos

#### AVISO N.º 6

São convidados a comparecer à Procuradoria da Fazenda, até ao dia 17 do corrente, afim de regularizarem definitivamente as suas contas em atraso, provenientes de taxas de águas e esgotos, os responsáveis pelas pendas n.ºs:

1074 — 1075 — 1079 — 1080 — 1082 — 1084 — 1087 — 1090  
1091 — 1093 — 1094 — 1096 — 1097 — 1098 — 1099 — 1102  
1111 — 1115 — 1117 — 1119 — 1121 — 1122 — 1125 — 1126  
1131 — 1137 — 1147 — 1148 — 1149 — 1150 — 1153 — 1158  
1159 — 0996 — 1160 — 1162 — 1163 — 1165 — 1166 — 1168  
1170 — 1173 — 1174 — 1177 — 1178 — 1179 — 1180 — 1181  
1182 — 1183 — 1184 — 1186 — 1189 — 1190 — 1193 — 1195  
1197 — 1200 — 1201 — 1206 — 1208 — 1211 — 1213 — 1214  
1219 — 1220 — 1221 — 1222 — 1230 — 1224 — 1225 — 1231  
1232 — 1238 — 1240 — 1241 — 1242 — 1244 — 1245 — 1246  
1247 — 1250 — 1253 — 1256 — 1257 — 1259 — 1260 — 1262  
1263 — 1265

Procuradoria da Fazenda, em 14 de Dezembro de 1937. —

Francisco de Paula Porto — Procurador da Fazenda.

## NOTICIARIO

### LOTERIA FEDERAL

Extracção em 15 de dezembro de 1937

22944 — Rio 200.000\$000

12668 — S. Paulo 50.000\$000

18091 — S. Paulo 10.000\$000

17544 — Rio 5.000\$000

4586 — Catalão 3.000\$000



# BIBLIOGRAPHIA

## VIAGENS NA NOSSA TERRA

Editado pela A NOITE S. A. Editora, deverá sair até Janeiro proximo, o livro intitulado *Viagens na Nossa Terra*, da autoria do jornalista Nery Camello.

Nesse trabalho, o folklorista da Almeida do Nordeste resume as impressões colhidas em suas jornadas pelo "Xingu-land" nordestino, ilustrando-o com inúmeros flagrantes fotográficos. A primeira parte é constituída pela descrição das peripécias do raid pedestre "José Amerigo", levado a efeito em 1933, com Achillez Arraes e Halley Castello Branco.

Traz a obra em apreço detalhadas e minuciosas reportagens de Fortaleza, Natal, João Pessoa, Therizópolis, Parnahyba, Mossoró, Sobral, Ceará, Guarabira e as demais cidades visitadas pelo infatigável sertanista e folclorista, de preferência, as grandes fronteiras de riqueza inexplicadas, belezas e curiosidades naturais do Nordeste.

Nos capítulos que se relacionam com a Parahyba, o jornalista Nery Camello põe em relevo, entre outros aspectos, — a riqueza dos brejós, os encantos da Borborema, os banhos do São Joaquim em Mamanguape, o clima de Sapé, pontilhando as suas descrições com episódios pitorescos registrados no curso de sua jornada. Refere-se, com abundância de detalhes, à prosperidade econômica da Parahyba, salientando a profícua geração do governo Argemiro de Figueiredo.

O livro do escritor ecarense constitui a mais eficiente propaganda dos Estados nordestinos, por ele permutados.

## VIAGENS NA NOSSA TERRA

prefaciado pelo escritor Berilio Neves.

**O rio da unidade nacional — o São Francisco** — Orlando M. Carvalho — Acaba de sair mais um livro interessante da coleção Brasiliense da Companhia Editora Nacional. É uma reportagem ilustrada sobre as condições econômicas proporcionadas pelo histórico Rio São Francisco. Ninguerá com a leitura que fizer desse livro, escrito com grande clareza e abundância de documentação, por isso mesmo tornando-o, além de outros prediletos, admirável biblioteca pedagógica brasileira. Dele o sr. Orlando Carvalho fez uma científica, porque coube pessoalmente as suas notas e observações, estudando-as com "gusto" senso crítico, assim tornando o seu trabalho digno de leitura atenciosa. O Rio São Francisco já conta com uma literatura copiosa e agora, com este volume novo, sympathico e elucidativo, fica ainda mais enriquecida.

**Ensaios de Etnologia Brasileira — Herbert Baldus** — Atualmente no Brasil dois almanãos continuam a lavrar com fino e grande esmero tanto e justo renome angariaram estes notáveis predecessores: Curt Urkel e Herbert Baldus. Este sabio etnologista tem uma extraordinária obra já publicada e é figura bem conhecida no mundo científico europeu. Sobre o Índio brasileiro ele escreveu longos e interessantes trabalhos de apreciação e crítica. Até então procurava se informar com o auxílio da cultura. Depois e foi querer recentemente, resolver passar ao terreno da prática, decidindo-se a viver longos dias entre os nossos aborigens. De suas observações colhidas logo provieram muitos estudos, dos quais diversos foram publicados na Revista do Museu Paulista. O livro ora em registro é volumoso, grandemente documentado, nunciou nas suas observações, sórula ilustrado com varia photographias de índios que vivem no planalto brasileiro. Vale a pena se ler uma obra dessa natureza, certo prevamente de que terá muito que aprender quanto à importância etnográfica de nossa raça em formação.

**O Japão que eu vi — Henrique Paula Bahiana** — Mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos samurás e das gueixas. Como todo livro de viagem, "O Japão que eu vi" é movimentado, cheio de imprevistos, alegre mesmo. Faz bem a sua leitura a quem se acha enfadado e enervado pelo trabalho cotidiano. É uma espécie de higiene que se torna indispensável ao espírito. Por outro lado o sr. Henrique Bahiana não se esqueceu de elaborar as suas crônicas sobre os factos que presenciou, por isso mesmo constituindo a sua reportagem no oriente um acervo de bons ensinamentos, até alguns necessários de imitação por um povo jovem e insperado como o nosso. A civilização japonesa pode-se dizer que já é igual a qualquer outra de primeiro plano actualmente existente no mundo. Bem saliente o sr. Bahiana que ella tem a sua origem de força a poder quasi de modo exclusivo na instrução popular. Não se conhece um analfabeto japonês. A cultura já dominou o país e dahi a potência que

o Japão é ao ponto de levar a guerra e vencer-a no seio de outros povos evidentemente fracos, porém amparados pelo auxílio de grandes nações, todas elas, inclusive o Japão, emprenhadas na aquisição de vantagens econômicas.

**Vozes do Mundo — Genolino Amado** — É um livro que não pretende fixar juizes críticos nem impôr pontos de vista sobre obras e vultos da literatura contemporânea. Transmite as primeiras e mais vivas impressões provindas do convívio do autor com alguns dos criadores das idéias e das imagens de beleza do mundo moderno. "Vozes do mundo" contém pequenos ensaios que visam exprimir o desejoso natural de contar os pensamentos e emoções que ficaram do conhecimento de certas figuras e coisas do espírito. Por isso mesmo o sr. Genolino Amado procurou ser fiel às impressões mais acentuadas que recebeu, evitando-las não para estabelecer julgamentos, mas para explicar como apareceram, no ângulo pessoal da visão e através de um temperamento, aquelas horas e vultos dentro do quadro da época e da sociedade em que actuam. Varias personalidades, assim, são estudadas pelo autor, destacando-se entre elas Bernard Shaw, Wells, Gide, Sinclair Lewis, etc. fixando que são com o brilho literário que ninguém nega ao sr. Genolino Amado.

A política que convém ao Brasil — Sócio da Rocha Diniz — Eis um livro de carácter pessoal. O seu critério, isto é, o critério que o dominou é visado todo num personalismo criterioso e atento, pois não foge a solução do problema nacional à marca profunda de uma determinante histórica económica. O autor do livro refletiu se estende em considerações abundantes e detalhantes, faz comparações, mostra exemplos, chega a ser mesmo eloquente ao demonstrar os seus pontos de vista. Lido que deve ser com a maior atenção, pois que encerra material e documentação interessante. "A política que convém ao Brasil" procura ser completo, embora o assunto tratado seja de grande responsabilidade. É indispensável a sua leitura aos todos quantos se preocupam com as coisas da nacionalidade.

"ASA DE MORCEGO" — Saxe Rohmer — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre — 1937.

A Livraria do Globo acaba de enriquecer com a famosa Coleção Amazoniana com mais um livro de Saxe Rohmer, o popular escritor inglês de romances policiais. "Asa de Morcego" intitula-se a obra.

O celebre criador do dr. F. M. Manchú, fartamente conhecido no Brasil merced das innumeras obras de sua autoria editadas pela Livraria do Globo, disse há pouco a um jornalista que o entrevistou no Canadá, ser "Asa de Morcego" o romance que mais aprecia de todos os que até agora teve ocasião de escrever.

"Asa de Morcego" (Bat Wing), foi traduzido do inglês por Carmen R. Annes Dias. Basta o nome da tradutora para garantir a fielidade da tradução, que foi realizada com grande criterio e absoluto cuidado.

Os amantes da literatura policial devem em "Asa de Morcego" um livro verdadeiramente excepcional.

"A ESMERALDA QUADRA-DA" — Edgar Wallace — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre — 1937.

Mais um romance policial de Edgar Wallace para a Coleção Amarela, da Livraria do Globo. Como todas as obras do célebre escritor inglês, "A Esmeralda Quadra-DA" possui um encanto de grande interesse.

Este livro de Wallace alcançou um éxito extraordinário na Inglaterra e nos Estados Unidos, nações onde os amantes da literatura policial têm um gosto bastante apurado.

"A Esmeralda Quadra-DA" (The Square Emerald) foi traduzido diretamente do original inglês por Gilberto Miranda, que conservou todo aquele sabor que Edgar Wallace costumava empregar á suas obras.

Os apreciadores de romances policiais têm em "A Esmeralda Quadra-DA" uma leitura excelente.

**MAU TEMPO PREJUDICA AS OPERAÇÕES MILITARES FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA** — (A UNIAO) — Todas as notícias procedentes da frente do Aragão são unanimis em afirmar que o mau tempo continua prejudicando a visibilidade nos campos de batalha.

Outros informes adiantam que patrulhas de reconhecimento nacionais chegaram a penetrar em território inimigo travando combate, sem nenhuma importância militar.

**FECHADA A FRONTEIRA LUSO-ESPAÑOLA**

LISBOA, 15 — (A UNIAO) — Aínda se está fechada pelo governo nacionalista de Burgos a fronteira espanhola em Badajoz, devendo a mesma reabrir no proximo dia 20.

**O FRIOS ASSOLA MADRID** — (A UNIAO) — O

# QUINA PETROLEO LOCAO RIDON

Usando-a, o cabello branco retorna a sua forma primitiva. Perfume agradável, efeito progressivo e garantido.

## A VENDA EM TODO O BRASIL

"PE' DE MOLEQUE" — Rivadavia de Sousa — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre — 1937.

Rivadavia de Sousa, que durante muito tempo colaborou na imprensa gaucha, reuniu agora em volume as suas crônicas, dando-lhe o título genérico de "Pé de Moleque".

Jorge Amado, o nômade escritor brasileiro, incluiu Rivadavia de Sousa entre os tres maiores cronistas vivos que possuem o país. Na opinião do criador de "Jubiba", são elas Alvaro Moreira Rubem Braga e o autor de "Pé de Moleque".

O que torna extraordinariamente interessantes as crônicas de Rivadavia de Sousa é o inesgotável senso de humor que o autor nelas demonstra possuir em alto grau. Das setenta crônicas que integram o volume desse, sobremodo as intituladas "Variações Primaveras" e "A Cura da Patolysia", impregnadas de humorismo, a primeira e de mordaz irreverência, a segunda.

Escrito numa linguagem eminentemente popular, cheio de espírito e humildade, reproduzindo muitas vezes, sem nenhum retoque, o dia-  
lого que se ouve nas ruas "Pé de Moleque" é um livro fadado a obter enorme êxito literário.

Com este seu volume de estreia, Rivadavia de Sousa demonstrará a todo o Brasil que Jorge Amado teve sobreas razões quando o incluiu entre os tres maiores cronistas vivos do nosso meio.

"O REINO DAS MULHERES SEM LEI" — Angelo Guido — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre — 1937.

Angelo Guido — consagrado pintor e jornalista — dá-nos agora um excelente livro de ensaios sobre a mitologia amazônica. "O Reino das Mulheres sem Lei" é o título da obra. Como tudo que produz o cérebro privilegiado de Angelo Guido, trata-se de um livro para todos os titulados.

Para facilitade de exposição, o autor divide o trabalho em três partes, a saber: "O mythus das Icarimabás", "O mistério das pedras verdes" e "A religião dos nossos índios". Utilizando a sua observação pessoal *in loco* e socorrendo-se de abundante bibliografia, Angelo Guido escreveu nessa três partes uma das mais importantes contribuições até hoje apresentadas no Brasil para o estudo da mitologia do Rio Mar.

"O Reino das Mulheres sem Lei" é um livro que se lê com imenso prazer, tal é a finura com que o autor aborda as lendas e os mythus que floraram da alma e da imaginação dos incautos amazônicos.

O celebre criador do dr. F. M. Manchú, fartamente conhecido no Brasil merced das innumeras obras de sua autoria editadas pela Livraria do Globo, disse há pouco a um jornalista que o entrevistou no Canadá, ser "Asa de Morcego" o romance que mais aprecia de todos os que até agora teve occasão de escrever.

"Asa de Morcego" (Bat Wing), foi traduzido do inglês por Carmen R. Annes Dias. Basta o nome da tradutora para garantir a fielidade da tradução, que foi realizada com grande criterio e absoluto cuidado.

A capa do livro, representando duas indias marajoáras, é de autoria de José Faria, o talentoso pintor riograndense.

## HYPOLITO RIBEIRO FREIRE

### GENTADOR DIPLOMADO

Escritas avulsas, contrato e distracto, perícia, rectificação de escriptas e revisão de balancos, abertura e encerramento de escriptas.

### PREÇOS MODICOS

RUA DA PALMEIRA, 543  
João Pessoa

**ROUPAS DE BANHO** para senhoras, desde 88000, para erinhas, desde 48500, calções para homens, roupas, o melhor sertimento, na CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160

# AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E O POVO.  
COMMUNICAMOS QUE O AFAMADO DEPURATIVO

## ELIXIR 914

Foi consagrado com a oficialização do seu uso para a Syphilis e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entra na sua composição Salsaparrilha, Clipo - Cravo, Hermophenyl, Clipo Suma, Caroba, Nogueira, Samambaias, Pe de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de character cocroso e feridas em geral. (Tratado de Botânica Dr. M. Penna) — E', pois, o ELIXIR "914" o único depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensável. O SANGUE precisa purgar-uma vez por ano. O SANGUE é a vida, que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago. Porque não contem iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

## O LINHO

### E SUA CULTURA NO BRASIL

(Comunicado do Serviço de Publicidade do Ministério da Agricultura).

Deixaram mais ou menos esboçadas, no comunicado anterior, algumas faces do problema do linho em nosso país. Vamos agora enfrentar mais decididamente os termos de tal problema no que se refere à praticabilidade dessa cultura nas terras do Brasil.

Em primeiro lugar, deve afirmar-se que não se presta aqui a devida atenção à cultura do linho e, de ordinário, se acredita que essa planta não encontra em nosso ambiente agrônomo as condições que elle exige. É certo que a lavoura do linho não tem em todo o nosso vasto território o clima que reclama. Assim, somente como exceção, poder-se-ia admitir a cultura econômica do linho nos Estados do Norte. Mas torna-se ella possível e até mesmo necessária nos Estados Meridionais, onde a latitude e a altitude a favorecem e a justificam amplamente.

Aliás, a cultura do linho no Brasil já passou de sua fase conjectural; está de há muito provado que o linho prospera optimamente em São Paulo, nas terras altas de Minas e do Paraná, e, principalmente, no Estado do Rio Grande do Sul. Em 1900 e 1905, o dr. Gustavo Dutra, quando director do Instituto Agronomico de Campinas, demonstrou, sem dúvida, a possibilidade da cultura do linho no planalto paulista. Foram obtidas ali esplendidas colheitas. As sementes alcançaram nos mercados preços vantajosos, graças á sua qualidade.

Actualmente é um facto a cultura do linho no município de São Borja, Estado do Rio Grande do Sul. Pena é que a produção seja ainda pequenissima em relação ás necessidades do país. Para provar os resultados da cultura do linho no sul do Brasil, temos aí a vista os seguintes dados: em 1936 semearam-se a título de experiência 2 500 kilos de sementes de linho em 46 hectares; no fim de 180 dias, mais ou menos, colheram-se 18 420 kilos de grãos que, vendidos ao preço de 840 réis por kilo, renderam ao experimentador uma receita bruta igual a 15.420\$00. As despesas, rigorosamente escripturadas, incluindo todos os gastos, — lavras,

ALUGAM-SE dois modernos predios, recentemente construídos em local agradável à Avenida dos Estados (Therezopolis) com dois pavimentos, quatro quartos, instalações sanitárias completas, nos andares terceiro e quarto.

Bonde à porta  
A tratar com o sr. Raimundo Raposo, à Rua 12 de Maio, 122.

## CAO DESAPPARECIDO

Pede-se á pessoa que encontrou ou der notícias de um cão, tamanho regular, branco com malhas pretas e orelhas pretas, com uma coleira, desaparecido na noite de domingo passado, da av. Tiradentes, o obsequio de informar na gerência desta folha, que será generosamente gratificada.

Pague seu tempo confiando as suas cobranças ao Departamento de Procuradoria da Organização "MINERVA" — à rua Maciel Pinheiro, 306, que para esses serviços, mantém um advogado.

# A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

## O MAU TEMPO ESTÁ PREJUDICANDO GRANDEMENTE AS OPERAÇÕES MILITARES NOS DIVERSOS SECTORES ESPANHÓIS

mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos samurás e das gueixas. Como todo livro de viagem, "O Japão que eu vi" é movimentado, cheio de imprevistos, alegre mesmo. Faz bem a sua leitura a quem se acha enfadado e enervado pelo trabalho cotidiano. É uma espécie de higiene que se torna indispensável ao espírito. Por outro lado o sr. Henrique Bahiana não se esqueceu de elaborar as suas crônicas sobre os factos que presenciou, por isso mesmo constituindo a sua reportagem no oriente um acervo de bons ensinamentos, até alguns necessários de imitação por um povo jovem e insperado como o nosso. A civilização japonesa pode-se dizer que já é igual a qualquer outra de primeiro plano actualmente existente no mundo. Bem saliente o sr. Bahiana que ella tem a sua origem de força a poder quasi de modo exclusivo na instrução popular. Não se conhece um analfabeto japonês. A cultura já dominou o país e dahi a potência que

o Japão que eu vi — Henrique Paula Bahiana — Mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos samurás e das gueixas. Como todo livro de viagem, "O Japão que eu vi" é movimentado, cheio de imprevistos, alegre mesmo. Faz bem a sua leitura a quem se acha enfadado e enervado pelo trabalho cotidiano. É uma espécie de higiene que se torna indispensável ao espírito. Por outro lado o sr. Henrique Bahiana não se esqueceu de elaborar as suas crônicas sobre os factos que presenciou, por isso mesmo constituindo a sua reportagem no oriente um acervo de bons ensinamentos, até alguns necessários de imitação por um povo jovem e insperado como o nosso. A civilização japonesa pode-se dizer que já é igual a qualquer outra de primeiro plano actualmente existente no mundo. Bem saliente o sr. Bahiana que ella tem a sua origem de força a poder quasi de modo exclusivo na instrução popular. Não se conhece um analfabeto japonês. A cultura já dominou o país e dahi a potência que

o Japão que eu vi — Henrique Paula Bahiana — Mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos samurás e das gueixas. Como todo livro de viagem, "O Japão que eu vi" é movimentado, cheio de imprevistos, alegre mesmo. Faz bem a sua leitura a quem se acha enfadado e enervado pelo trabalho cotidiano. É uma espécie de higiene que se torna indispensável ao espírito. Por outro lado o sr. Henrique Bahiana não se esqueceu de elaborar as suas crônicas sobre os factos que presenciou, por isso mesmo constituindo a sua reportagem no oriente um acervo de bons ensinamentos, até alguns necessários de imitação por um povo jovem e insperado como o nosso. A civilização japonesa pode-se dizer que já é igual a qualquer outra de primeiro plano actualmente existente no mundo. Bem saliente o sr. Bahiana que ella tem a sua origem de força a poder quasi de modo exclusivo na instrução popular. Não se conhece um analfabeto japonês. A cultura já dominou o país e dahi a potência que

o Japão que eu vi — Henrique Paula Bahiana — Mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos samurás e das gueixas. Como todo livro de viagem, "O Japão que eu vi" é movimentado, cheio de imprevistos, alegre mesmo. Faz bem a sua leitura a quem se acha enfadado e enervado pelo trabalho cotidiano. É uma espécie de higiene que se torna indispensável ao espírito. Por outro lado o sr. Henrique Bahiana não se esqueceu de elaborar as suas crônicas sobre os factos que presenciou, por isso mesmo constituindo a sua reportagem no oriente um acervo de bons ensinamentos, até alguns necessários de imitação por um povo jovem e insperado como o nosso. A civilização japonesa pode-se dizer que já é igual a qualquer outra de primeiro plano actualmente existente no mundo. Bem saliente o sr. Bahiana que ella tem a sua origem de força a poder quasi de modo exclusivo na instrução popular. Não se conhece um analfabeto japonês. A cultura já dominou o país e dahi a potência que

o Japão que eu vi — Henrique Paula Bahiana — Mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos samurás e das gueixas. Como todo livro de viagem, "O Japão que eu vi" é movimentado, cheio de imprevistos, alegre mesmo. Faz bem a sua leitura a quem se acha enfadado e enervado pelo trabalho cotidiano. É uma espécie de higiene que se torna indispensável ao espírito. Por outro lado o sr. Henrique Bahiana não se esqueceu de elaborar as suas crônicas sobre os factos que presenciou, por isso mesmo constituindo a sua reportagem no oriente um acervo de bons ensinamentos, até alguns necessários de imitação por um povo jovem e insperado como o nosso. A civilização japonesa pode-se dizer que já é igual a qualquer outra de primeiro plano actualmente existente no mundo. Bem saliente o sr. Bahiana que ella tem a sua origem de força a poder quasi de modo exclusivo na instrução popular. Não se conhece um analfabeto japonês. A cultura já dominou o país e dahi a potência que

o Japão que eu vi — Henrique Paula Bahiana — Mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos samurás e das gueixas. Como todo livro de viagem, "O Japão que eu vi" é movimentado, cheio de imprevistos, alegre mesmo. Faz bem a sua leitura a quem se acha enfadado e enervado pelo trabalho cotidiano. É uma espécie de higiene que se torna indispensável ao espírito. Por outro lado o sr. Henrique Bahiana não se esqueceu de elaborar as suas crônicas sobre os factos que presenciou, por isso mesmo constituindo a sua reportagem no oriente um acervo de bons ensinamentos, até alguns necessários de imitação por um povo jovem e insperado como o nosso. A civilização japonesa pode-se dizer que já é igual a qualquer outra de primeiro plano actualmente existente no mundo. Bem saliente o sr. Bahiana que ella tem a sua origem de força a poder quasi de modo exclusivo na instrução popular. Não se conhece um analfabeto japonês. A cultura já dominou o país e dahi a potência que

o Japão que eu vi — Henrique Paula Bahiana — Mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos samurás e das gueixas. Como todo livro de viagem, "O Japão que eu vi" é movimentado, cheio de imprevistos, alegre mesmo. Faz bem a sua leitura a quem se acha enfadado e enervado pelo trabalho cotidiano. É uma espécie de higiene que se torna indispensável ao espírito. Por outro lado o sr. Henrique Bahiana não se esqueceu de elaborar as suas crônicas sobre os factos que presenciou, por isso mesmo constituindo a sua reportagem no oriente um acervo de bons ensinamentos, até alguns necessários de imitação por um povo jovem e insperado como o nosso. A civilização japonesa pode-se dizer que já é igual a qualquer outra de primeiro plano actualmente existente no mundo. Bem saliente o sr. Bahiana que ella tem a sua origem de força a poder quasi de modo exclusivo na instrução popular. Não se conhece um analfabeto japonês. A cultura já dominou o país e dahi a potência que

o Japão que eu vi — Henrique Paula Bahiana — Mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos samurás e das gueixas. Como todo livro de viagem, "O Japão que eu vi" é movimentado, cheio de imprevistos, alegre mesmo. Faz bem a sua leitura a quem se acha enfadado e enervado pelo trabalho cotidiano. É uma espécie de higiene que se torna indispensável ao espírito. Por outro lado o sr. Henrique Bahiana não se esqueceu de elaborar as suas crônicas sobre os factos que presenciou, por isso mesmo constituindo a sua reportagem no oriente um acervo de bons ensinamentos, até alguns necessários de imitação por um povo jovem e insperado como o nosso. A civilização japonesa pode-se dizer que já é igual a qualquer outra de primeiro plano actualmente existente no mundo. Bem saliente o sr. Bahiana que ella tem a sua origem de força a poder quasi de modo exclusivo na instrução popular. Não se conhece um analfabeto japonês. A cultura já dominou o país e dahi a potência que

o Japão que eu vi — Henrique Paula Bahiana — Mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos samurás e das gueixas. Como todo livro de viagem, "O Japão que eu vi" é movimentado, cheio de imprevistos, alegre mesmo. Faz bem a sua leitura a quem se acha enfadado e enervado pelo trabalho cotidiano. É uma espécie de higiene que se torna indispensável ao espírito. Por outro lado o sr. Henrique Bahiana não se esqueceu de elaborar as suas crônicas sobre os factos que presenciou, por isso mesmo constituindo a sua reportagem no oriente um acervo de bons ensinamentos, até alguns necessários de imitação por um povo jovem e insperado como o nosso. A civilização japonesa pode-se dizer que já é igual a qualquer outra de primeiro plano actualmente existente no mundo. Bem saliente o sr. Bahiana que ella tem a sua origem de força a poder quasi de modo exclusivo na instrução popular. Não se conhece um analfabeto japonês. A cultura já dominou o país e dahi a potência que

o Japão que eu vi — Henrique Paula Bahiana — Mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos samurás e das gueixas. Como todo livro de viagem, "O Japão que eu vi" é movimentado, cheio de imprevistos, alegre mesmo. Faz bem a sua leitura a quem se acha enfadado e enervado pelo trabalho cotidiano. É uma espécie de higiene que se torna indispensável ao espírito. Por outro lado o sr. Henrique Bahiana não se esqueceu de elaborar as suas crônicas sobre os factos que presenciou, por isso mesmo constituindo a sua reportagem no oriente um acervo de bons ensinamentos, até alguns necessários de imitação por um povo jovem e insperado como o nosso. A civilização japonesa pode-se dizer que já é igual a qualquer outra de primeiro plano actualmente existente no mundo. Bem saliente o sr. Bahiana que ella tem a sua origem de força a poder quasi de modo exclusivo na instrução popular. Não se conhece um analfabeto japonês. A cultura já dominou o país e dahi a potência que

o Japão que eu vi — Henrique Paula Bahiana — Mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos samurás e das gueixas. Como todo livro de viagem, "O Japão que eu vi" é movimentado, cheio de imprevistos, alegre mesmo. Faz bem a sua leitura a quem se acha enfadado e enervado pelo trabalho cotidiano. É uma espécie de higiene que se torna indispensável ao espírito. Por outro lado o sr. Henrique Bahiana não se esqueceu de elaborar as suas crônicas sobre os factos que presenciou, por isso mesmo constituindo a sua reportagem no oriente um acervo de bons ensinamentos, até alguns necessários de imitação por um povo jovem e insperado como o nosso. A civilização japonesa pode-se dizer que já é igual a qualquer outra de primeiro plano actualmente existente no mundo. Bem saliente o sr. Bahiana que ella tem a sua origem de força a poder quasi de modo exclusivo na instrução popular. Não se conhece um analfabeto japonês. A cultura já dominou o país e dahi a potência que

o Japão que eu vi — Henrique Paula Bahiana — Mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos samurás e das gueixas. Como todo livro de viagem, "O Japão que eu vi" é movimentado, cheio de imprevistos, alegre mesmo. Faz bem a sua leitura a quem se acha enfadado e enervado pelo trabalho cotidiano. É uma espécie de higiene que se torna indispensável ao espírito. Por outro lado o sr. Henrique Bahiana não se esqueceu de elaborar as suas crônicas sobre os factos que presenciou, por isso mesmo constituindo a sua reportagem no oriente um acervo de bons ensinamentos, até alguns necessários de imitação por um povo jovem e insperado como o nosso. A civilização japonesa pode-se dizer que já é igual a qualquer outra de primeiro plano actualmente existente no mundo. Bem saliente o sr. Bahiana que ella tem a sua origem de força a poder quasi de modo exclusivo na instrução popular. Não se conhece um analfabeto japonês. A cultura já dominou o país e dahi a potência que

o Japão que eu vi — Henrique Paula Bahiana — Mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos samurás e das gueixas. Como todo livro de viagem, "O Japão que eu vi" é movimentado, cheio de imprevistos, alegre mesmo. Faz bem a sua leitura a quem se acha enfadado e enervado pelo trabalho cotidiano. É uma espécie de higiene que se torna indispensável ao espírito. Por outro lado o sr. Henrique Bahiana não se esqueceu de elaborar as suas crônicas sobre os factos que presenciou, por isso mesmo constituindo a sua reportagem no oriente um acervo de bons ensinamentos, até alguns necessários de imitação por um povo jovem e insperado como o nosso. A civilização japonesa pode-se dizer que já é igual a qualquer outra de primeiro plano actualmente existente no mundo. Bem saliente o sr. Bahiana que ella tem a sua origem de força a poder quasi de modo exclusivo na instrução popular. Não se conhece um analfabeto japonês. A cultura já dominou o país e dahi a potência que

o Japão que eu vi — Henrique Paula Bahiana — Mais um volume a figurar na coleção de viagem da Editora Nacional. Este agora é sobre o país dos sam

## VIDA ESCOLAR

(Conclusão da 2.ª pag.)  
gia e técnica Mercologica 8 5  
Tecnica Cont. e processos de Propaga-  
ção 6 5. Economia Política e Finan-  
cias 7 5. Global 8.  
3.º anno: Técnico de perf. contam-  
porâneo. Porphirio Caçap. Cont. ban-  
cária 7. Cont. Ind. e Agricola 10. His-  
toria Com. Ind. e Agricola 7 5. Seminário  
Económico 8. Estatística 7 5  
global 8; Elias de Araújo Pereira  
Cont. bancária 8. Cont. Ind. e Agric.  
9 5. Hist. do Com. Ind. e Agr. 8  
Prática do processo civil e comum  
cl 8 5. Seminário Económico 7 5  
Estatística 3. global 8; Ezequiel de Ara-  
újo Pereira. Cont. bancária 7 5. Cont.  
Ind. e Agricola 8 2. Hist. do Com. Ind.  
e Agr. 7 5. Práticas do prato civil  
commercial 7 5. Seminário Económico  
8. Estatística 8. Global 8; Euterpe Ba-  
plista Guimaraes. Cont. bancária 7 5  
Cont. Ind. e Agric. 9 5. Hist. do Com.  
Ind. e Agric. 8. Práticas do prato civil  
e commercial 8. Seminário Económico  
7 5. Estatística 7 5. global 8. Olave  
Bílal Cruz. Cont. bancária 7 5. Cont.  
Ind. e Agricola 9. História do Com.  
Ind. e Agric. 7. Práticas do prato civil  
e commercial 7. Seminário Económico  
7 5. global 8.

## COLLEGIO DICCESANO "PIO X"

Resultado da apuração das médias  
finais do Cursão Serrado de acordo  
com a legislação do ensino.

### 2.ª SERIE

Hermes Felix da Costa. Português,  
71; Francés, 64; Inglês, 74; História  
da Civilização, 56; Geografia, 61;  
Mathematica, 66; Ciências, 66; Desenho,  
99; Média geral, 70.

Enjolras Gama de Seixas Mala.  
Português, 77; Francés, 81; Inglês 84;  
História da Civilização, 69; Geogra-  
phia, 59; Mathematica, 61; Ciências  
62; Desenho, 56. Média geral, 69.

Baltazar Menchete Guerra. Portu-  
guês, 66; Francés, 50; Inglês, 60; His-  
tória da Civilização, 51; Geographia  
63; Mathematica, 70; Ciências, 68;  
Desenho, 57. Média geral, 67.

Sébastião de Araújo Barreto. Portu-  
guês, 61; Francés, 69; Inglês 52;  
História da Civilização, 58; Geogra-  
phia, 59; Mathematica, 54; Ciências  
55; Desenho, 39. Média geral, 63.

Walter Ayres de Araújo. Português  
66; Francés, 68; Inglês, 65; História  
da Civilização, 43; Geographia, 56;  
Mathematica, 70; Ciências, 73; De-  
senho, 64. Média geral, 63.

Salvador Guerra de Vasconcellos.  
Português, 53; Francés, 49; Inglês,  
67; História da Civilização, 41; Geo-  
graphia, 51; Mathematica, 44; Ciên-  
cias, 47; Desenho, 77. Média geral,  
56.

João Milanez da Cunha Lima. Por-  
tuuguês, 65; Francés, 56; Inglês, 87;  
História da Civilização, 48; Geogra-  
phia, 51; Mathematica, 44; Ciên-  
cias, 61; Desenho, 64. Média geral,  
56.

Paulo de Albuquerque Nobrega. Por-  
tuuguês, 34; Francés, 63; Inglês, 72;  
História da Civilização, 36; Geogra-  
phia, 45; Mathematica, 72; Ciên-  
cias, 45; Desenho, 75. Média geral,  
55.

José Feliciano da Silva. Português,  
50; Francés, 59; Inglês, 61; His-  
tória da Civilização, 41; Geographia  
44; Mathematica, 37; Ciências, 50;  
Desenho, 100. Média geral, 59.

António Pass Barreto. Português,  
50; Francés, 44; Inglês, 52; História  
da Civilização, 42; Geographia, 47;  
Mathematica, 64; Desenho, 79. Ciên-  
cias, 52. Média geral, 54.

Simeão Fernandes Cardoso. Por-  
tuuguês, 56; Francés, 58; Inglês, 51;  
História da Civilização, 35; Geogra-  
phia, 47; Mathematica, 35; Ciências,  
34; Desenho, 49. Média geral, 53.

António Pass Barreto. Português,  
50; Francés, 44; Inglês, 52; História  
da Civilização, 42; Geographia, 47;  
Mathematica, 64; Desenho, 79. Ciên-  
cias, 52. Média geral, 54.

José Arlindo Soares. Português, 59;  
Francés, 80; Inglês, 50; História da  
Civilização, 47; Geographia, 47; Ma-  
thematica, 46; Ciências, 45; Desenho,  
53. Média geral, 51.

Odilon Maia Filho. Português, 48;  
Francés, 15; Inglês, 33; História da  
Civilização, 48; Geographia, 40; Ma-  
thematica, 66; Ciências, 45; Desenho,  
84. Média geral, 47.

Amauri Gouveia Falconi. Português,  
52; Francés, 45; Inglês, 39; História da  
Civilização, 48; Geographia, 61;  
Mathematica, 23; Ciências, 61; De-  
senho, 63. Média geral, 46.

Armando Monteiro Atá. Português,  
53; Francés, 57; Inglês, 48; His-  
tória da Civilização, 40; Geographia,  
35; Mathematica, 35; Ciências, 44;

Desenho, 57. Média geral, 46.

Abelardo Maia de Albuquerque. Por-  
tuuguês, 42; Francés, 22; Inglês, 33;  
H. Civilização, 39; Geographia, 46;  
Mathematica, 34; Ciências, 52; De-  
senho, 95. Média geral, 45.

Abilio Peixoto de Vasconcelos. Por-  
tuuguês, 46; Francés, 41; Inglês, 40;  
H. Civilização, 37; Geographia, 44;  
Mathematica, 41; Ciências, 37; De-  
senho, 67. Média geral, 45.

José Correia de Farias. Português,  
47; Francés, 29; Inglês, 37; H. Civil-  
ização, 41; Geographia, 53; Ma-  
thematica, 41; Ciências, 46; Desenho,  
62. Média geral, 45.

Joaquim Lins Marinho Façao. Por-  
tuuguês, 53; Francés, 15; História da  
Civilização, 33; Inglês, 38; Geogra-  
phia, 43; Mathematica, 40; Ciências,  
44; Desenho, 92. Média geral, 45.

Adehemas Tavares Wanderley. Por-  
tuuguês, 41; Francés, 22; Inglês, 46;  
História da Civilização, 34; Geogra-  
phia, 41; Mathematica, 51; Ma-  
thematica, 43; Desenho, 44.

Avelino Elias de Queiroz. Por-  
tuuguês, 42; Francés, 32; História da CI-  
vilização, 51; Inglês, 34; Geographia,  
40; Mathematica, 52; Desenho, 67;  
Ciências, 38. Média geral, 44.

Atilla Augusto Furtas de Almeida.

## PREFEITURAS DO INTERIOR

### PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA

	Saldo anterior	2.548\$200
Total		12.968\$500

Balanço da receita e despesa do  
mês de novembro de 1937

RECEITA	DESPESA
Licença	2.580\$000
Imposto predial	2.138\$200
Imposto de feira	787\$500
Diversas públicas	3.750\$000
Rendas do aporte	618\$000
Estatística de produção	3.022\$000
Rendas do Mercado Público	360\$000
Rendas dos Cemitérios	348\$000
Dívida activa	3.172\$200
Multas	203\$000
Summa da receita	15.480\$000
Saldo de mês anterior	767\$700
Total	16.557\$800

Summa da receita e despesa do  
mês de dezembro de 1937

RECEITA	DESPESA
Prefeitura	650\$000
Fiscalização	320\$000
Tesouraria	2.472\$100
Iluminação pública	1.484\$500
Obra pública	372\$000
Cemitério	30\$000
Estatística	206\$000
Despesas diversas	1.765\$500
Indústria passiva	7.706\$600
Summa	9.000\$100
Saldo para dezembro	3.954\$400
Total	12.958\$500

Serra do Cuité, 4 de dezembro de  
1937.

Visto: — Manoel Leonel da Costa,  
prefeito.

Rivaldo Fonseca, tesoureiro.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA

Balanço da Receita e despesa, em 30  
de setembro de 1937

RECEITA	DESPESA
Licenças	195\$000
Imposto de feira	602\$200
Decima urbana	516\$000
Gado abatido	432\$000
Aferição	328\$000
Imposto predial rural	887\$000
Imposto cedular sobre rendas de imóveis rurais	268\$000
Rendas diversas	263\$200
Estatística e produção do município	489\$500
Indústria e profissão	2.668\$600
Saldo de agosto p. p.	3.831\$800
Saldo de setembro p. p.	1378\$000
Total	3.969\$700

Saldo para novembro p. p. 414\$700  
12.161\$400

Prefeitura de Serraria, em 23 de  
novembro de 1937.

Enite Borba Duarte — Prefeita in-  
terina.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA

Balanço da Receita e Despesa, em  
1 de dezembro de 1937.

RECEITA	DESPESA
Licenças	3275\$000
Imposto de feira	691\$800
Decima Urbana	716\$700
Gado Abatido	323\$000
Aferição	61\$000
Imposto sobre veículos	56\$000
Patrimônio	65\$000
Imposto sobre veículos	142\$700
Imposto sobre veículos	135\$000
Imposto sobre veículos	142\$700
Imposto sobre veículos	102\$300
Impostos diversos	487\$000
Estatística e produção do município	366\$900
Indústria e profissão	226\$600
Saldo para outubro p. v.	3.544\$100
Saldo para outubro p. v.	425\$600
Total	3.969\$700

Olegario Juscelino, prefeito.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA

Balanço da Receita e Despesa, em  
23 de novembro de 1937.

RECEITA	DESPESA
Licenças	345\$000
Imposto de feira	708\$800
Decima Urbana	548\$700
Gado abatido	634\$800
Aferição	48\$000
Imposto predial rural	1.375\$000
Imposto cedular sobre rendas de imóveis rurais	322\$000
Indústria e profissão (50% lancado pelo Estado)	6.061\$600
Rendas diversas	709\$400
Dívida Activa	177\$000
Estatística e Produção do Município	507\$400
Saldo de outubro p. p.	5.128\$100
Saldo de outubro p. p.	414\$700
Total	8.006\$300

Conselho Municipal: Empregados 130\$000

Prefeitura: Empregados 496\$000

Fiscalização: Empregados 200\$000

Tesouraria: Empregados 568\$900

Iluminação Pública: Estradas de Rodagem 468\$000

Limpesa Pública: 998\$000

Instituição Pública: 438\$900

Cemitérios: 569\$000

Subvenções: 908\$000

Despesas diversas: 1.310\$400

Dívida passiva: 3.000\$000

Saldo que passou para dezembro: 6.777\$200

Total: 8.006\$300

Prefeitura Municipal de Conceição,

3 de dezembro de 1937.

VISTO. — Enite Borba Duarte —

Prefeita interina.

Antonio Jacobino de Souza — Pre-  
feito interino.

## CASA FUNERARIA

### "SÃO VICENTE DE PAULO"

#### A MAIS ANTIGA DA CAPITAL

Praça Pedro Americo, n.º 75 — Telephone, n.º 201

E GRATIS O SERVICO DE CARRO FUNEBRE, CASTIGAIS E CAMARA ARDENTE PARA TODO E QUALQUER ENTERRO.

Perfeita organização no ge-  
nero funerário, no que há de  
mais moderno. Material com-  
pletamente novo. ATAÚDES  
desde os mais modestos aos  
mais luxuosos, cobertos a d-  
amasco e a veudo, enverniza-  
dos e esculturados, forrados  
a seda, tudo no mais fino  
acabamento. Acaba de re-  
ceber diretamente da América  
do Norte — Urna mortuária  
de ALTO-LUXO e tipos es-  
peciais para EMBALSAMA-  
MENTOS.

Dispõe de uma CAMARA  
ARDENTE com capela em  
alpaca prateada — para  
alto valor e única no Norte  
do país — para ser armada  
gratuitamente nos enterros de  
primeira classe. Carros fune-  
bres os mais modernos e de  
inteira confiança, para todas  
as classes, destacando-se o  
carro especial para enterro  
de ALTO LUXO. Linhas  
COROSAS em metal e "bis-  
cuit" e todos os demais ar-  
tigos atinentes ao ramo.

Desempenha-se com presteza de enterros de qualquer classe, dentro  
e fóra da capital, a preços excepcionais.

NAO FAÇAM SUAS ENCOMENDAS ANTES DE CONSULTAR OS PRECOS DESTA CASA.

Enterro para adultos desde 20\$600 e para crianças desde 5\$000.

#### ABERTA DIARIAMENTE

ATTENDE A QUALQUER HORA

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

# VIDA JUDICIÁRIA

## CÓRTE DE APPELAÇÃO DO ESTADO

76.ª Sessão ordinária, em 26 de novembro de 1937.

Presidente — Souto Maior.  
Secretário — Enriquedas Tavares.  
Procurador-Geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores Souto Maior, Fausto Hypacio, Mauricio Furtado, José Flosco, Severino Montenegro, Agripino Barros, dr. Braz Baracuhy e o dr. procurador-geral do Estado Renato Lima.

Lida, foi aprovada, sem observação, a acta da sessão anterior.

### Distribuições:

Ao desembargador Paulo Hypacio: Apelação criminal n.º 195 da comarca de São José. Appelante a Justiça Pública. Appelado: Antônio Lira, Manoel Alves do Nascimento e Luiz Benedito.

Ao desembargador Mauricio Furtado:

Apelação criminal n.º 196 da comarca de Patos. Appelante a Justiça Pública. Appelado: Antônio Lira, Manoel Alves do Nascimento e Luiz Benedito.

Ao desembargador Severino Monte-

negro:

Aggravado de petição cível n.º 68 da comarca de Cambina Grande. Aggravantes Manuel Francisco da Gama e mulher. Aggravados os herdeiros de Pedro Francisco da Gama.

### Cota:

Petição de "habeas corpus" n.º 29 da comarca de João Pessoa. Impetrante o bel. Evandro Souto em favor do paciente Octavio Guilherme de Oliveira (Zoreastro).

O dr. procurador-geral apresentou os autos em mesa, declarando dar o parecer oralmente.

### Passagens:

Appelação criminal n.º 187 da comarca de Santa Rita. Appelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

O des. relator passou os autos à revisão do des. J. Flosco.

Appelação criminal n.º 54 do termo de Sapé da comarca de Mamanguape. Appelantes o espólio do cel. Genil Lins de Albuquerque, representado pelo dr. José de Avila Lins da Cecília Lins e dr. Adhemar Vidal. Appelados os mesmos.

O des. Mauricio Furtado mandou os autos ao 3.º revisor, des. J. Flosco.

Embargos ao acordo nos autos de apelação criminal n.º 50 da comarca de Alagoa Grande. Embargantes José Joaquim de Carvalho e sua mulher. Embargados Sergio Nunes da Motta e sua mulher.

O des. relator passou os autos com o relatório do des. J. Flosco.

Appelação criminal n.º 188 da comarca de Itabaya. Appelante a Justiça Pública. Appelado Henrique Joaquim de Melo. Appelados os mesmos.

O des. relator passou os autos ao revisor do des. S. Montenegro.

Appelação criminal n.º 73 da comarca de Alagoa do Monteiro. Appelantes Antonio Nunes Farias e outros. Appelados dr. Josephina Campos Dantas e outros.

O des. J. Flosco passou os autos ao 3.º revisor, des. S. Montenegro.

Embargos ao acordo nos autos de apelação criminal n.º 57 da comarca de João Pessoa. Entartegante a Cia. Camionaria Riograndense. Embargada a Fazenda Municipal.

O des. A. Barros passou os autos ao 3.º revisor, des. Paulo Hypacio.

### Despachos:

Aggravado de petição criminal "ex-officio" n.º 69 da comarca de Bananeiras. Relator dr. Braz Baracuhy.

Aggravado de petição criminal "ex-officio" n.º 70 da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator des. Mauricio Furtado.

Appelação criminal n.º 189 da comarca de Umuarama. Relator des. Flosco da Nobrega. Appelante a Justiça Pública. Appelado: Amaro

Furtado.

Appelação criminal n.º 190 da comarca de Santa Luzia do Sabugy da comarca de Patos. Relator dr. Braz Baracuhy. Appelante a Justiça Pública. Appelado Torquato Ferreira.

Appelação criminal n.º 191 da comarca de Umuarama. Relator des. Flosco da Nobrega. Appelante a Justiça Pública. Appelado: Agenor Mororó.

Appelação criminal n.º 192 da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator des. Severino Montenegro. Appelante a Justiça Pública. Appelado: Amaro Lula da Silva.

Appelação criminal n.º 194 da comarca de Mamanguape. Relator des. Agripino Barros. Appelante o dr. promotor público. Appelado: Raphael Francisco.

O des. relator mandou os autos

com vista ao exmo. dr. procurador-geral do Estado.

Apelação criminal n.º 191 do termo do Pilar, da comarca de Itabaya. Relator des. Mauricio Furtado. Appelante José Clemente de Oliveira, vulgo "José Pedra". Appelada a Justiça Pública.

O des. relator mandou os autos com vista ao appelante e em seguida ao exmo. dr. procurador-geral. Apelação criminal "ex-officio" n.º 100, do termo de Teixeira da comarca de Petrópolis. Relator des. Paulo Hypacio. Entre partes: Indistino Ayres de Albuquerque "sua mulher" e Severino de Freitas Ribeiro e mulher.

Apelação criminal n.º 191 da comarca de Guarabira. Relator dr. Braz Baracuhy. Appelante Francisco de Araújo Guedes e sua mulher. Appelado José de Oliveira Madruga.

O des. relator mandou os respectivos autos com vista às partes e depois ao exmo. dr. procurador-geral.

### Pareceres:

Petição de desafornamento n.º 1 da comarca de João Pessoa. Requerente o preso miserável Lino Honório da Silva.

Apelação criminal s. 187 da comarca de Itabaya. Appelante Elysio Antônio de Oliveira conhecido por Elysio Gomes. Appelada a Justiça Pública.

Apelação criminal n.º 188 da comarca de Mamanguape. Appelante a Justiça Pública. Appelados José de Oliveira Ramos vulgo "Vizinho" e Severino Ramos de Almeida.

Apelação criminal n.º 189 da comarca de Mamanguape. Appelante a Justiça Pública. Appelado Eusébio Moraes da Silva.

Aggravado de petição criminal "ex-officio" n.º 66 do termo de Pilar, comarca de Itabaya. Appelante dr. Theophila Clementina Ferreira de Andrade. Appelados Abílio Dantas & Cia.

Ao desembargador Severino Monte-

negro:

Aggravado de petição cível n.º 68 da comarca de Cambina Grande. Aggravantes Manuel Francisco da Gama e mulher. Aggravados os herdeiros de Pedro Francisco da Gama.

O des. relator passou os autos à revisão do des. J. Flosco.

Appelação criminal n.º 54 do termo de Sapé da comarca de Mamanguape. Relator des. Severino Montenegro. Aggravante Hygino Pereira Lima. Aggravada a Justiça Pública.

Aggravado de petição criminal "ex-officio" n.º 66 da comarca de Picuí. Relator des. Paulo Hypacio.

Appelação criminal n.º 176 da comarca de Guarabira. Relator des. Antônio Barros. Appelante a Justiça Pública. Appelado Heleno Ferreira da Silva.

Appelação criminal n.º 180 da comarca de João Pessoa. Relator des. Dr. Francisco da Nóbrega. Appelante o dr. promotor público. Appelado José Daniel Pessas.

Aggravado de instrumento criminal n.º 55 da comarca de Princesa. Relator des. Mauricio Furtado. Aggravante o dr. curador geral de orphãos. Aggravados Joaquim Alves de Sousa e Pedro Alves de Sousa.

Decisão nos autos de agravo de petição civil n.º 61 da comarca de Bananeiras. Relator des. Mauricio Furtado. Decidente Salustino Sylvo Bezerra Cavalcanti. Desistido o Banco do Estado da Paraíba.

Aggravado de despacho nos autos de apelação criminal n.º 71 da comarca de Campina Grande. Relator des. Presidente do Tribunal. Aggravantes Leônidas Lopes da Silveira e outros.

Aggravado e relator do feito, dr. Braz Baracuhy.

Decisão provimento ao agravo par-

cial da comarca de Itabaya. Relator dr. Braz Baracuhy. Relator des. Severino Montenegro. Appelante Antônio Tocino da Britto. Appelado Moysés Derman.

Por unanimidade de votos, negou-se a ordem impetrada.

Aggravado criminal n.º 65 do termo de Sane da comarca de Mamanguape. Relator des. Severino Montenegro. Relator dr. Braz Baracuhy. Relator des. Dr. Agripino Barros.

Decisão provimento ao agravo par-

cial da comarca de João Pessoa (ação de petição de herança). Relator des. Severino Montenegro. Recorrentes Cidrônio Mororó sua mulher e outros. Recorrido o dr. Dorgival Mororó.

Por unanimidade de votos, negou-se o recurso.

Aggravado criminal n.º 67 da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Agripino Barros. Aggravante o dr. promotor público. Aggravado Mário Silvino de Melo.

Decisão provimento ao recurso para anular a decisão agraviada, unânime.

Aggravado criminal "ex-officio" n.º 68 da comarca de Picuí. Relator des. Paulo Hypacio.

Decisão provimento ao agravo.

Appelação criminal n.º 176 da comarca de Guarabira. Relator des. Agripino Barros. Appelante a Justiça Pública. Appelado Heleno Ferreira da Silva.

Por unanimidade de votos, negou-se a apelação, para mandar o réu a novo júri.

Appelação criminal n.º 180 da comarca de João Pessoa. Relator des. Dr. Francisco da Nóbrega. Appelante o dr. promotor público. Appelado João Daniel Pessas.

Decisão provimento à apelação para mandar o réu a novo júri, unânime.

Aggravado de inst. cível, n.º 55, da comarca de Princesa. Relator des. Mauricio Furtado. Aggravante o dr. curador geral de orphãos. Aggravados Joaquim Alves de Sousa e Pedro Alves de Sousa.

Por unanimidade de votos, negou-se provimento ao agravo.

Decisão nos autos de agravo de pet. cível n.º 61 da comarca de Bananeiras. Relator des. Mauricio Furtado. Aggravante Salustino Sylvo Bezerra Cavalcanti. Aggravado o Banco do Estado da Paraíba. Recorrente Mario Lins.

Por unanimidade de votos, homologou-se a desistência requerida.

### Julgamentos:

Pedido de férias n.º 18 da comarca de Campina Grande. Relator des. Presidente do Tribunal. Requerente o dr. José de Farias juiz de direito da 1.ª várda da comarca de Campina Grande.

Por unanimidade de votos, concedeu-se as férias.

Petição de reclamação n.º 2 da comarca de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal. Reclamante o preso miserável Isidoro Fidélis da Silva.

Por unanimidade de votos, concedeu-se a acta da sessão anterior.

Decisão provimento ao agravo.

Decisão provimento

# ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

Foi aberto pelo governo de S. Paulo o crédito de 2.600 contos a fim de atender ao serviço de introdução de imigrantes naquele Estado — Embarcou, hontem, para Erythréa, o Duque de Aosta, novo Vice-Rei da Abyssinia — Chegou a Praga o sr. Ivan Delbos, ministro do Exterior da França

## SÃO PAULO

S. PAULO 15 (A. B.) — Acaba de ser aberto um crédito especial de 2.600 contos a fim de atender ao serviço de introdução de imigrantes no Estado.

S. PAULO 15 (A. B.) — Continua a repercutir favoravelmente nos mesmos cafetões o acto do governo federal permitindo a exportação do tipo inferior do café.

## ITALIA

ROMA 15 (A União) — Dentro de breves dias deverão partir com destino à América do Sul três aviões de bombardeio de último modelo, sob o comando do sr. Bruno Mussolini. Esse raid que terá escala em Da-

kar, Natal e Rio, tem por fim superar todos os recordes estabelecidos por aviões pescados do mesmo tipo na travessia do Atlântico.

ROMA 15 (A. B.) — O Duque de Aosta novo vice-rei da Etiópia seguirá, hoje a bordo do cruzador "Zara", que levantou ferros em Nápoles às 13 horas, com destino à Erythréa.

## TCHECO-SLOVAKIA

PRAGA 15 (A União) — Chegou hoje a esta cidade o sr. Ivan Delbos, ministro do Exterior da França, que

## REGISTO

### FIZERAM ANNOS HONTEM:

Festejou hontem o seu aniversário natalício a menina Clávis, filha do sr. Carlson M. de Alencar, gerente da The Texas Company, nesta capital e da sua esposa sra. Olga de Almeida Alencar.

### FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Heraldo Souto Villar, funcionário da Cetra Rural e Operária da Paraíba e secretário do Syndicato dos Bancários de João Pessoa, actualmente em missão, no Rio de Janeiro.

— O jovem Aloysio Bezerra, empregado da Imprensa Oficial.

— O menino Clóvis, filho do sr. Domingos Ayres Correia, comerciante em nossa praca.

— A sra. Amélia Galliza Fernandes, esposa do major Elias Fernandes, oficial da Polícia Militar do Estado.

— A sra. Nautilia Rangel de Palva, esposa do sr. Severino Emygdio de Palva, residente em Gurinhem.

— A menina Glácia, filha do sr. José da Cunha Lima Sobrinho, funcionário da Fazenda Estadual.

A sra. Elvira Rodrigues de Castro, esposa do sr. João Teixeira de Castro, residente em Malta.

— O sr. José Alves de Sousa, eletricista, residente nesta cidade.

— Dr. Clarindo Gouveia: — Ocorreu hoje o natalício do nosso amigo, o genro agrônomo Clarindo Gouveia, inspector do Serviço de Plantas Tropicais nesse Estado.

Por esse motivo, deverá o aniversariante receber muitos cumprimentos das suas relações de amizade.

### VIAJANTES:

Dr. José Gaudencio de Queiroz: — Vaija hoje ao Recife, onde embarcará no "Highland Prince" com destino ao Rio, o ilustrado dr. José Gaudencio Corrêa de Queiroz, juiz em disponibilidade neste Estado e advogado de noite na Capital da Repúblia.

S. s. esteve hontem em nossa redação, em visita de despedidas, demonstrando-se comosso em cordial palestra.

Vindos de Goyanna, acham-se a passo em João Pessoa, os srs. Carlos Joaquim de Sant'Anna, José Romão dos Santos, Luiz Benedito da Silva e o jovem Antônio Fernandes de Mello.

Hontem, pela manhã, aquelas srs. estiveram em visita à redação d'A União.

— Procedente de Picuí, encontrase, nesta capital, o professor Manuel Pimenta do Nascimento, regente da cadeira elementar dali.

### VARIAS:

Dr. Leonel Coelho: — Vem de col-

— O Exército inglês é constituído pelo voluntariado. Mas em caso de guerra as mulheres poderão ser chamadas às armas. Assim decidiram recentemente o respectivo ministro dizendo que as mulheres devem preparar-se para a vida militar a fim de, em caso de agressão estrangeira serem chamadas às fileiras do Exército. Mas para que serviços? Amy Molaison, a célebre aviadora inglesa, acha que as suas compatriotas devem fazer, se também aviadoras, não para participar de combate, mas para desempenhar tarefas auxiliares entre as quais o transporte aéreo de feridos para as bases de sangue. Aliás o governo inglês muito encoraja e apreendido de aviação pois que até subvençiona com 10 libras esterlinas cada piloto brevetado e licenciado.

— O romancista e autor dramático sir James Barrie, falecido em setembro deste ano deixou uma das maiores fortunas acumuladas por um homem de letras inglês. Seu testamento revelou — e elle possuía 173.467 libras esterlinas, somma de que sahiram para o Estado, a título de direitos de successão 40.475 libras. Dentre os homens de lettras mortos no curso dos últimos anos somente Hall Caine deixou fortuna mais importante: 250.000 libras. A herança de Kipling chegou a 155.000 libras a de Hardy a 91.000 e a de Galsworth a 88.000.

— A POPULAÇÃO CIVIL DE HAN-KOW COMEÇA A EVACUAR A CIDADE

NANKIN, 15 (A União) — A po-

tem realizando uma série de visitas, com carácter político aos países que constituem a pequena entidade europeia.

## JAPÃO

TOKIO 15 (A. B.) — A "Agenda Transpacífica" informa que a via vai de conhecido "leader" comunista chinês Sun Yat Sun, actualmente em Macau, está negoclando um acordo secreto entre a China e a Rússia, prevendo o envio de 50 aviões de bombardeio para as tropas do seu país que ficarão sob o comando de officiaes communistas.

## D. ANGELICA DE CASTRO MASSA

Ocorreu, ante-hontem, nesta capital, o falecimento da exma. sra. Angelica de Castro Massa, viúva do nosso saudoso conterraneo, sr. João Aives Massa.

A pranteada desaparecida, que contava a avançada idade de 100 anos, pertencia a distinta família radicada neste Estado.

Do seu consorcio, deixou a sra. Angelica de Castro Massa os seguintes filhos: dr. Antônio Massa, ex-senador federal pela Paraíba; sr. João Aives Massa, proprietário em Espírito Santo; sr. Alfredo Massa, funcionário da Miséa de Rendas de São Paulo; sras. Francisca Massa Pina, esposa do sr. Manoel Pina, proprietário neste capital; Alcina Massa Freitas, esposa do sr. João Bernardino de Freitas, antigo funcionário das Obras do Porto e Joanna Massa Castro, viúva do sr. Firmino Pereira de Castro, além, de 35 netos e 25 bisnetos.

O seu enterro effectuou-se, hontem, à tarde, salindo o fereiro da residência do seu genro sr. João Bernardino de Freitas, à rua Santo Antônio, onde se verificou o óbito, para o Cemiterio Público, com numeroso acompanhamento de automóveis.

### "LUNETA" DE GRANDE ALCANCE

A vender... Santa Elias 160.

lar gráu em ciências jurídicas e sociais, na Faculdade de Direito do Recife, e o dr. Leonel Coelho, concedido postumamente.

Por esse motivo, vem o recém-formado recebendo muitos os cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

Por motivo do seu aniversário natalício ocorrido ante-hontem, recebeu o nosso companheiro de trabalhos Duarte de Almeida, muitas felicitações de seus amigos, por cartas, cartões e telegrammas.

1937-1938:

Do Banco Central, estabelecido à rua Barão do Triunfo desta capital, receberemos a mensagem de Boas Festas e de Feliz Anno Novo.

As TROPAS NIPPONICAS REMOVEM OS ESCOMBROS DE DENTRO DE NANKIN

NANKIN, 15 (A União) — As tropas nipponicas após a conquista da cidade estão procurando remover os escombros dos edifícios incendiados e atingidos pelas bombas dos aviões e pela artilharia japonesa.

### ORGANIZADO O "GOVERNO PROVISÓRIO DA CHINA"

SHANGHAI, 15 (A União) — Já está organizado o "Governo Provisional da China" com sede em Pei-Ping.

— A POPULAÇÃO CIVIL DE HAN-KOW COMEÇA A EVACUAR A CIDADE

NANKIN, 15 (A União) — A po-

## PELO SERTÃO A DENTRO

(Conclusão da 1.º pg.)

do o seu perfeito sentido, em todo o seu integral significado o dito de um nordestino illustre, desse notável scientista que é Roquette Pinto: "O homem do Brasil não precisa ser substituído; precisa ser educado".

A facilidade com que elle aprende as coisas mais difíceis, a sua facilidade de melhorar as tarefas, de aperfeiçoar e simplificar os trabalhos, denunciando assim os seus dotes notáveis de observações e de analyse, tudo convence de que elle é um homem capaz de figurar na cabeça de lista entre os obreiros do mundo.

Faltou-lhe até aqui o instrumento que lhe puzeesse em evidência essas qualidades. E é essa a obrigação da obra educativa. E como não se educam, não com muito esforço e com resultados aleatórios, os adultos, essa tarefa tem de ser iniciada na phase anterior. Preparada a infância e a adolescência sob outras directrices, ninguém pode calcular o que vai fazer o nordestino, animado por esse desejo doloroso e heroico que elle tem de salvar a sua terra. Dar-lhe, desde a primeira idade, a educação que convém ao seu meio, é dar-lhe asas, é dar-lhe a consciência do empreendimento em que jogará tudo, porque no seu perfil psychologico, o Nordeste é um credo, é uma religião. E sempre foram os movimentos mysticos, os que derriaram e transportaram montanhas.

Eduquemos, preparamos, consolidemos esse homem. Elle transformará, ajudado pelas iniciativas governamentaes, este flagellado país de vegetação soffredora, num jardim do Brasil.

Eu deveria ainda falar no renascimento dos estudos de agricultura e particularmente da pecuária, que andei observando por ahi, sob a responsabilidade dos Estados. Não quero abusar da paciencia dos leitores, mesmo por que pretendo escrever mais longamente, quando regressar ao sul, acerca desta minha agradabilissima visita ao Nordeste.

Mas não quero terminar estas desalinhadas palavras, traçadas ao calor da primeira impressão, sem dizer aos nordestinos e, especialmente, aos paraibanos, que volto para minha terra contentíssimo e satisfeito com o que me foi dado presenciar.

Abençoão as fadigas e cansaças que tive com minha viagem. Foi um rótico poderoso para o meu espírito, foi uma injeção vigorosa para o meu nacionalismo. Saio daqui mais convencido das altas e supremas virtudes da raça. E eu que sempre confiei cegamente no homem do Nordeste, que sempre o tive como o mais forte representante de nossa gente, levo no animo a certeza consoladora de que as suas bellas e boas qualidades são melhores, mais solidas, mais admiráveis do que sempre suppus.

Deu-me uma lição de energia que ficará indelevel no meu espírito e impressionará, no meu coração.

**GRAVATAS, CINTOS E SUSPENSÓRIAS**, as últimas novidades aos melhores preços encontram-se na CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

## AS FESTAS DE NATAL NA CADEIA PÚBLICA

Consoante noticiámos, será promovido, no proximo dia 25, na Cadeia Pública desta capital o Natal dos Detentos, sob o patrocínio do Nucleo Nômade e do director Interino daquela estabelecimento penitenciário.

No salão central da Cadeia, a meia-noite do dia 17 proximo, serão realizadas conferências religiosas, que terminarão a 25, com a celebração de missa, às seis horas, pelo reverendo congre. João Coutinho, vigário das Neves, comunhão dos detentos que se preparam para tal fim.

As palestras religiosas serão feitas de acordo com o combinado entre a comissão nômade e a direcção da Cadeia, entre as 16.12 horas e 17.12, todos os dias.

Após a missa de Natal, será servido aos detentos um café gordo, sobre o qual já foi providenciado, sendo o almoço desse dia também melhorado.

O altar da capella da Cadeia está sendo convenientemente preparado para a solemnidade do dia 25.

As firmas fornecedoras da Cadeia Pública, solicitadas pelo director respetivo, enviarão brindes para o Natal dos Detentos.

**BOLSAS PARA SENHORAS** — Modelos elegantes, confecção esmerada, acabado de receber a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

## A Guerra entre o Japão e a China

DEANTE A QUEDA DE NANKIN A POPULAÇÃO CIVIL DE HAN-KOW EVACUÁ APRESSADAMENTE A CIDADE

EM NOTA A IMPRENSA O COMMANDO NIPPONICO INFORMOU QUE SERÃO ASSEGURADOS OS DIREITOS DE TODOS OS ESTRANGEIROS RESIDENTES NA CHINA

TERAO OS SEUS DIREITOS ASSEGURADOS OS ESTRANGEIROS RESIDENTES EM NANKIN

SHANGHAI, 15 (A União) — As autoridades nipponicas informaram que os estrangeiros residentes em Nankin gozam de inteira tranquilidade, desde que os seus direitos assegurados.

NANKIN, 15 (A União) — As autoridades nipponicas após a conquista da cidade estão procurando remover os escombros dos edifícios incendiados e atingidos pelas bombas dos aviões e pela artilharia japonesa.

NANKIN, 15 (A União) — Os generais Matsumoto informaram, hoje, ao embassador americano que o único subdito da Alemanha alli residente é o sr. Rabbi Kiesler, que goza de completa paz, sendo funcionário de um departamento da estrada de ferro.

NANKIN, 15 (A União) — A população civil de Han-Kow deixou fortuna mais importante: 250.000 libras. A herança de Kipling chegou a 155.000 libras a de Hardy a 91.000 e a de Gals-

worth a 88.000.

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 16 de dezembro de 1937

## EDITAIS

**EDITAL N.º 95 — COMISSÃO DE COMPRAS** — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material:

Para a Escola de Agronomia de Areia:

1 redução de 2" x 1 1/2".

20 unidades de 1 1/2".

2 reduções de 4" x 2".

5 unidades de 2".

2 reduções de 1 1/2" x 1".

450 metros de cano ferro galvanizado 1".

50 tés de 1 x 3/4".

120 metros cano ferro galvanizado 3/4".

260 unões de 1".

50 ditas de 3 1/4".

1 torneira de passagem 2".

1 dita de vasar 4".

10 ditas de vasar 1 1/2".

10 ditas de vasar 3/4".

2 tés de 4".

2 cotovelo de 4".

10 ditas de 3/4".

10 ditas de 1".

10 curvas de 1".

10 ditas de 3/4".

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provável do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou dactylographadas, e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias sendo uma devidamente sellada (selo estatal de 25000 e selo de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues na Comissão, em envelopes fechados, até às proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 17 de dezembro vindouro.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como da caução de que trata este editorial.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concorrência, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juiz do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de efectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 30 de novembro de 1937. — J. Cunha Lima Filho, presidente da Comissão de Compras.

**SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 99 — COMISSÃO DE COMPRAS** — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material a diversas Repartições do Estado, durante os meses de janeiro a junho do próximo ano de 1938.

Oleo lubrificante para automovel, de primeira qualidade, corpo 30 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de primeira qualidade, corpo 40 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de primeira qualidade, corpo 50 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de primeira qualidade, corpo 60 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel de segunda qualidade, corpo 30 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 40 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 50 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 60 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 70 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 80 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 90 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 100 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 110 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 120 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 130 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 140 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 150 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 160 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 170 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 180 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 190 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 200 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 210 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 220 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 230 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 240 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 250 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 260 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 270 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 280 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 290 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 300 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 310 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 320 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 330 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 340 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 350 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 360 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 370 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 380 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 390 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 400 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 410 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 420 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 430 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 440 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 450 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 460 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 470 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 480 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 490 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 500 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 510 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 520 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 530 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 540 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 550 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 560 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 570 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 580 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 590 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 600 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 610 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 620 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 630 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 640 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 650 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 660 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 670 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 680 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 690 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 700 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 710 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 720 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 730 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 740 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 750 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 760 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 770 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 780 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 790 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 800 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 810 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 820 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 830 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 840 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 850 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 860 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 870 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 880 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 890 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 900 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 910 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 920 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 930 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 940 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 950 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 960 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 970 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 980 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 990 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1000 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1010 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1020 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1030 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1040 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1050 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1060 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1070 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1080 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1090 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1100 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1110 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1120 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1130 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1140 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1150 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1160 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1170 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1180 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1190 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1200 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1210 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1220 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1230 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1240 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1250 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1260 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1270 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1280 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1290 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1300 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1310 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1320 — litro, caixa 25 e caixa 10/1.

Oleo lubrificante para automovel, de segunda qualidade, corpo 1330 — litro, caixa 25 e caixa

# Plaza

Propriedade da WANDERLEY & C. Ltda.  
(os campeões das novidades)

HOJE! — Dois espetáculos — HOJE!

Cia. JARARACA

MATINÉE ÀS 3 E MEIA HORAS

“Mamãe... Eu Quero”

PREÇO UNICO — 2\$200

SOIRÉE ÀS Vinte HORAS

“Seu Macario tem má cara”

Burleia revista em 2 actos  
e 20 quadros original de  
De Chocolat — Linda musica

Preços: cadeiras numeradas 4\$400,  
sem numero 3\$300 geral 2\$200

# SANTA ROSA

(4-000900) realizando-se á praça no dia sete (7) de janeiro do anno de mil neovecentos e trinta e oito (1938), ás 14 horas do referido dia no edifício n° 42, sito á rua das Trincheiras, onde se realizam ás audiências deste Juiz, pelo que mandei passar o presente edital, pelo prazo da lei. E POR ELLE chamo a quem interessar possa, afixando-se o original no lugar do costume e publicando-se na “A União”, orgão oficial do Estado. Dado e passado, nessa cidade de João Pessoa, aos quatorze dias do mês de dezembro do anno de mil neovecentos trinta e sete (77). Eu, Euapólio da Silva Torres, escrivão de ofícios, interino o dactylographer, (as.) Sizenando de Oliveira. Esta conforme com o original ací qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão interino Euapólio da Silva Torres.

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE SENTENÇA. — O Dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da segunda vara da camarada desta Capital, no exercício da 1<sup>a</sup> vara, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital viram, delle notícia tiverem ou interessar possa, que por sentença desse Juiz dada do dia 11 do fluente, foi o denunciado José Gomes da Rocha, vulgo, “Cearense” condenado à pena de 3 meses e 15 dias de prisão simples grau medio do art. 134 da Consolidação das Leis Penais, não se encontrando cílico reo nesta cidade, onde então residia, ordenou se expedisse o presente edital, pelo qual fica, o mesmo desde já intumado nos termos da referida sentença. E para conhecimento de todos, vai este edital publicado pela imprensa e affixado no local do costume. Dado e passado nessa cidade de João Pessoa, em 15 de dezembro de 1937. Eu, João Nunes Travassos, escrivão do crime o dactylographer e subscritor. O escrivão do crime João Nunes Travassos, (as.) Sizenando de Oliveira. Esta conforme o original; dou fé. João Pessoa, 15 de dezembro de 1937. O escrivão do crime João Nunes Travassos.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 100 — Comissão de Compras — Chama concorrentes para o fornecimento de gêneros alimentícios e outros artigos necessários a diversas repartições do Estado, durante os meses de janeiro, fevereiro, março e abril do próximo anno de 1938.

Mercedaria a fornecimento:

Pacote de trigo em saccos de 60

kilos — um.

Marmeladas — kilo.

Cha preto — kilo.

Vela “Apollo” — maço.

Pás de 110 grammas — um.

de 160 grammas — um.

**Os “campeões das novidades” vão apresentar no proximo mês de Janeiro, CINEMA em ALTO RELEVO! Aguardem!**

Como um regio presente de festas, WANDERLEY & C. Ltda. (os campeões das novidades) vão apresentar NO DIA 25 do corrente A MAIS RETUMBANTE COMÉDIA DO

**GORDO E DO MAGRO**

# Socega, Leão!...

**METRO GOLDWYN MAYER**

E, para entrar triunfalmente em 1938, os campeões das novidades apresentarão um filme que não deve ser confundido com outro de nome parecido, mas de procedência francesa

**MARGAURITE GAUTHIER**  
(A DAMA DAS CAMELIAS)

No dia 1.º de Janeiro de 1938, magistral desempenho de

# GRETA GARBO E ROBERT TAYLOR

JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ!

**UMA JOIA DA METRO GOLDWYN MAYER**

**HOJE! — ÀS 7 E MEIA HORAS — HOJE!**

Jean Harlow e Spencer Tracy em

**RAIA MEUDA**

Um film da Metro Goldwyn Mayer — Preços 1\$100 e 700 reis

Bolachas finas — kilo.  
Carne de xarque — kilo.  
Carne de sol — kilo.  
Carne secca de porco — kilo.  
Carne verde de boi, com osso — kilo.  
Carne verde de boi, sem osso — kilo.  
Toucinho de porco — kilo.  
Bacalhau — kilo.  
Assucar refinado de primeira qualidade — kilo.  
Assucar triturado de primeira qualidade — kilo.  
Assucar malatinho de primeira qualidade — kilo.  
Assucar crystal em saccos de 60 kg. — um.  
Café em grãos — kilo.  
Café moído — kilo.  
Arroz nacional de primeira qualidade — kilo.  
Manteiga para tempeiro — kilo.  
Manteiga para pães — kilo.  
Pimenta do reino — kilo.  
Massa de tomates — kilo.  
Alhos — kilo.  
Cúrcuma — kilo.  
Cebollas do reino — kilo.  
Chá mate — kilo.  
Frarrinha da mandioca — kilo.  
Peijão malatinho — kilo.  
Sal grosso — kilo.  
Sal refinado — kilo.  
Kerocene — litro.  
Cerone — calxa.  
Vinegare — gerrafa.  
Gallinha — uma.  
Ovos de galinhão — um.  
Tijolos franceses — um.  
Olhos de palha de carnauba — um.

Macarrão — kilo.  
Banha de porco — kilo.  
Farinha de trigo — kilo.  
Araruta — kilo.  
Azeite doce nacional — kilo.  
Azeite doce estrangeiro — kilo.  
Óleos secos — um.  
Colorau — kilo.  
Óleo de gelabá — kilo.  
Phosphoros — maco.  
Batata inglesa — kilo.  
Cheijo de manjericão — kilo.  
Latas de 100 grammas de canella em pó — uma.  
Latas de 250 grammas de chocolate em pó — uma.

Sabão “Sol Levante” — caixa.  
Sabão marmorizado — caixa.  
Sabão palma — caixa.  
Caixas de 1.000 palitos — uma.  
Crusaldina — lata.  
Sapolios — um.  
Vassouras “Cattie” n.º 1 — uma.  
Vassouras “Cattie” n.º 2 — uma.  
Vassouras “Cattie” n.º 3 — uma.  
Vassouras communs de piassava — 3 — uma.  
Vassouras para apparelhos sanitários — uma.

Vassouras de piassava — um.  
Macos de 1.000 folhas de papel higiênico — um.

Vassouras de cabelo — uma.  
Lista de avião estrangeira — uma.  
Sôda caustica — lata de kilo.

Fubá de milho — kilo.

Leite de vaca — litro.

Leite condensado — lata.

Mago grande de maizena — um.

Herva doce — kilo.

Cravo — kilo.

Potassa — kilo.

Altria — kilo.

Milho seco — kilo.

Milho desolhado — kilo.

Linha branca corrente, em carretel duas.

Farelo de milho — kilo.

Testa de algodão — kilo.

Refinazil — kilo.

Farelo de arroz — kilo.

Farelinho de trigo — kilo.

Sabão “Bon ami” — um.

Carne verde de porco — kilo.

Fazemos público para conhecimento de quem interessar possa, que esta Comissão de Compras, receberá em envelopes fechados, até às proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 23 de dezembro do corrente ano, propostas para o fornecimento dos materiais constantes da relação supra, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser encartadas a tinta ou dactylographadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borreios, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (selo estadual de 2500 e sello de saúde), contendo preço por alargismo e por extenso.

b) — Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provável do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concorrência, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificativa e fundamentada a juízo do referido Tribunal.

d) — Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercício passado, certidão de ha-

ver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o artigo 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como da caução de que trata este edital.

e) — O material proposto a fornecimento, será de primeira qualidade, e a julgar pelas amostras, que obrigatoriamente, devem acompanhar as respectivas propostas, sendo recusados os artigos inferiores às amostras.

f) — Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação acima, não fizem na forma prescrita pela letra e, ou não substituam imediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma, por conta dos contractantes, sendo a importância acrescida de multa de 25% descontada por ocasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidência da falta citada, podendo também ser rescindido esse contrato a juízo do Interventor do Estado, sem que aos contractantes assista o direito de qualquer indemnização ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Comissão de Compras.

h) — Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de efectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 15 de dezembro de 1937. — J. Cunha Lima Filho, presidente da Comissão de Compras.

i) — Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de efectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 15 de dezembro de 1937. — J. Cunha Lima Filho, presidente da Comissão de Compras.

j) — Os concorrentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provável do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

k) — Os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercício passado, certidão de ha-

**EPILEPSIA**

O seu moderno tratamento “TARNAL” esmagá a EPILEPSIA sobre a TERRA.

**GOTTAS - HEROICAS**

Sedativo incomparável

Nas horas de dor lembrá-los logo das

**GOTTAS - HEROICAS**

Produtos de grande aceleração nas praias do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Curybya e outras.

A' venda em todas as Drogarias e boas Pharmacias.

Laboratorio “ISA”, Rua Visconde de Pirajá nº 585. Rio de Janeiro

Para informações: Travessa AV.

João Machado nº 36

João Pessôa

**OPPORTUNIDADE UNICA**  
AOs INDUSTRIAS DE FLACAO

Vende-se abaixo as machinas desmolidoras

1 dobradeira de paño PLATT

BROS Co. Ltd.

1 potente calandria JACKSON &

BROS Ltd.

1 estriagem com 3 cabeças e 3 entregas para paños MASON'S ROCKDALE.

2 pollas de ferro com 1 metro e 72

cmt. cada una.

3 espuladeiras de afamado fabricante LEESONA.

1 motor para caldeira de pressão de 10 HP.

2 roestatos para motores eléctricos.

Trata-se com o sr. Antônio Borges da Costa, praça Clementino Procópio nº 95, Campina Grande, Estado da Paraíba.

**CASA A' VENDA**

Vende-se à rua Eliseu Cesar (até pouco Vidal de Negreiros), a casa nº 84, de regular acomodações, olho ligeiro no nascente. Com os serviços da Lagoa, ficará de esquina, em excelente situação para residencia. Tratar na mesma.

**J. VESPASIANO**  
Rua Maciel Pinheiro, 282  
1º andar

**“LUNETA” DE GRANDE ALCANCE**  
A' venda — Santo Elias, 180

DIA 25 DE DEZEMBRO — COMMEMORAÇÃO DO 2.º ANIVERSARIO DO FELIPPÉA !!! Um grande acontecimento para o nosso meio cinematographicó !!! O espetáculo que empolga! Arrebata! Emociona!

WARNER BAXTER — resurge gigantesco em seu maior desempenho artístico, em

## PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES

com: — GLORIA STUART — CLAUDE GILLNGWATER

UMA OBRA PRIMA DA 20th CENTURY FOX

AMANHA — no — REX — a obra immortal de Alexandre Dumas — Uma notável realização da cinematographia francesa !!!

Um grande amor... um amor sem fim!... A história do mais célebre caso amoroso de todos os tempos!

## A DAMA DAS CAMELIAS

MARGUERITE GAUTHIER — a paixão ardente de — ARMAND DUVAL!

O ROMANCE MAIS SINCERO E MAIS DRAMATICO NUMA NOVA VERSAO CINEMATOGRAPHICA! — UMA PRODUCCAO QUE SE FARÁ INESQUECIVEL!



Sensacional na — Matinée collegial — sábado no — REX —

NOVAMENTE O ESPECTACULO MAIS EMPOLGANTE QUE—LANCEIROS DA INDIA!

Irmãos na luta... Rivas no amor!... Guerra! o império dos civilizados contra tribus selvagens da África!

CLAUDE RAINS — GARY GRANT — cm

## GUERREIROS DA ÁFRICA

A grande epopéia dos soldados na legião estrangeira!

UMA PRODUCCAO DA PARAMOUNT — PREÇO UNICO: \$600

DIA 24 SOMENTE NO — REX — EM HOMENAGEM AO NOSSO Povo CATHÓLICO — Um belo presente de Natal!!!

## JESUS CHRISTO O REI DOS REIS

O GIGANTESCO DRAMA SACRO DIRIGIDO POR — CECIL B. DE MILLE — PARA A — R. K. O. — RÁDIO —

## REX

O CINEMA DE  
TODA A CIDADE  
— DE CHIC —

SOIREE A'S 7,30

SOIREE DA MODA — A SESSÃO DA ELEGANCIA !!!  
Uma fuzareca de marinheiros salgadinhos como a agua do mar!

— LEWS AYRES —

— em —

## CUIDADO, PEQUENAS

Uma comédia da — Paramount  
Complementos: — NACIONAL D. F. B. — e — CAHINDO DO CÉU — comédia.

## FELIPPÉA

SOIREE A'S 7,15

A natureza na sua mais pura sensação!  
Um delírio de arte e técnica!

— HEDDY KIESLER —

— em —

## EXTASE

Uma produção da — Universal

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

## METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A'S 7,15 HORAS

ESTE CASINO VAI SER PEQUENO PARA RECEBER AMANHA SEUS INNÚMEROS "FANS"... UM FILM QUE VALE A PENA ASSISTIR...

A HISTÓRIA ADGRAVEL DE UM PEQUENO IDÓLO!

SYBIL JASON

— em —

## A PEQUENA DICTADORA

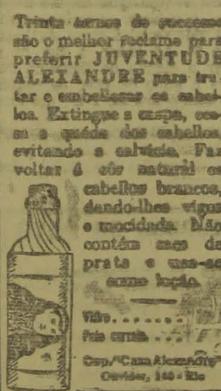
UMA PRODUCCAO DA WARNER FIRST

e mais

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e BEIJOS EM FLOR — short. —

Amanhã — Atraente Sessão da Alegria — Preço geral — 600 réis  
O MEDICO DA ALDEIA é um gosadíssimo desenho — DEVAGAR SE VAE AO LONGE. — Sábado: — VIVA O CASINO.

## JOVENTUDE ALEXANDRE



### ATTENÇÃO!...

Vende-se uma casa à Avenida Cruz das Armas, n.º 658, com ponto para negócio e bons comodatos para moradia. A tratar na mesma.

## AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

## CINE REPUBLICA

HOJE — Uma sessão às 7,30 horas da noite — HOJE

Um arrebatador drama de aventuras no "far-west" com os queridos artistas

WILLIAM DESMOND — FRANCIS BUSHMAN JR.

## FÉRA CONTRA FÉRA

Uma cinta que apaixona e entusiasma! — Uma película que agrada a todos.

Complemento: — UM NACIONAL (D. F. B.)

Preços: — 1.ª classe \$1,00. — Crianças, estudantes e 2.ª classe \$600

### AINDA ESTE MÊS:

O HOMEM LEÃO — com Buster Crabbe  
CASADOS POR DESPEITO — Sylvia Sidney  
UM NEGÓCIO DA CHINA — W. C. Fields e Baby Le Roy.  
MUSICA, MAESTRO — Jack Oakie  
O LYRIO DOURADO — Claudette Colbert  
OS CAVALHEIROS DO REI — Carl Brisson

e uma formidável coleção de "western" 1937.

Hoje — Sessão das Normalistas — no — FELIPPÉA — às 3 horas

DELICIOSO E ELEGANTE ROMANCE SOCIAL !

GEORGE RAFT — em  
VIVA O CASINO

Um film de — Paramount — PREÇO UNICO: — \$600

## JAGUARIBE

SOIREE A'S 6 E 8 HORAS

REABERTURA DO — SEU CINEMA — COMPLETAMENTE REFORMADO EM COMMEMORAÇÃO AO SEU 2.º ANIVERSARIO!



## OLHOS ENCANTADORES

Film especialmente contratado para esse fim!  
UMA OBRA PRIMA DA — FOX —

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — e — AREIAS CALLIDAS — desenho Terry Toons.

## CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Uma sessão às 7,15 horas — HOJE

### Sessão das Moças

PAT O' BRIEN

— em —

## MULHER DE MEDICO

Preços: — Senhoritas, \$400; crianças até 10 anos pagam o mesmo ingresso

Amanhã — 2.ª série de DOMINADOR DAS SELVAS — Juntamente A LEI DO PAIZ DAS NEVES — George O'Brien.

Domingo — dia 19, 3.º aniversário deste cinema, e apresentamos aos nossos queridos "fans" o extraordinário film VIVA O AMOR — Uma interessante comédia que entusiasma os jovens e rejuvenesce os velhos... Augmentará o programa o desenho do Marinheiro de POPEYE. Preço geral \$1,00 — MUSICA, FLORES, FOGOS E BRINDES.

### OPTIMA ACQUISIÇÃO

Vende-se uma boa casa de construção moderna, toda de alvenaria, com instalações de água e luz, tendo comodatos suficiente para família. O comprador poderá ocupar imediatamente, sem nenhum impecilho. Local óptimo. Bairro de Jaguaribe, horde à porta av. Floriano Peixoto, n.º 316. Trata-se na mesma avenida, 360.

Registro de firma? Só o ESCRITÓRIO DE PROCURADORIA "MINERVA", à rua Maciel Pinheiro, 360, está apto a resolver com segurança

# LIGA PARAHYBANA CONTRA A TUBERCULOSE

## ESTATUTOS

### CAPITULO VII

#### Disposições transitorias

Art. 96º — Cabe á Assembléa Geral, discutir, reformar e aprovar os presentes estatutos.

Art. 97º — A Directoria provisória terá o seu mandato confirmado até o fim do presente anno, devendo na primeira quinzena de dezembro ser eleita a nova Directoria, em conformidade dos presentes estatutos.

João Pessoa, ..... de dezembro de 1937.

ASSIGNATURA DA MESA:  
Olivia Moura, 2º vice-presidente em exercício.

Marieta Castro, 1ª secretaria.  
Dr. Muniz de Araújo, 2º secretario "ad-hoc".

(\*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

## SECÇÃO LIVRE

### VIUVA FIGUEIREDO CARVALHO



Acolpho Soares, esposa e filhos, Eudocio Tavares, esposa e filhos, João Falcão, esposa e filhos, Judith Carvalho e filhos, Lopo Carvalho, esposa e filhos, (ausente) Rubim Almeida, esposa e filhos, (ausente) Pedro Paulo de Almeida e esposa, Nelson Carvalho, esposo e filhos, Zarcos Carvalho, (ausente) Mario Carvalho, esposa e filhos, (ausente), Bento Rabello, Jayme e Zezinho esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas de 7º dia que mandam celebrar na Igreja da Cathedral, ás 6 1/2 da manhã, sexta - feira, 17 do corrente, pelo descanso eterno de sua mãe, sogra e avó, falecida em 11 deste, nesta cidade.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de piedade cristã, bem como se confessam penhorados aos que acompanharam o seu feretro ao Cemiterio do Senhor da Boa Sentença.

### LOURIVALDO SOARES TORRES



#### Missa de 7º dia

Semiramis Torres do Nascimento, Hosana Soares Torres, Reginaldo Soares Torres e João Francelino do Nascimento, irmão e cunhado de Lourivaldo Soares Torres, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na Igreja de S. Pedro Gonçalves, ás 6,30 horas do dia 17 do corrente, (sexta-feira)

A todos que comparecerem antecipam sinceros agradecimentos

## LEILAO

### ANDRADE LIMA

#### HOJE, 15, AMANHÃ E DEPOIS

Últimos leilões do restante do grande stock de mercadorias, moveis, cofres, armações, carteiras, etc., etc., que pertencem á extinta firma F. H. Vergára, á praça 15 de Novembro, n.º 21, ás 14 horas em ponto.

Andrade Lima, leiloeiro oficial, venderá ao correr do martello, todo restante das ditas mercadorias, como ainda armazéns, balcões, cofres, motores, etc., etc. Assim também vinhos, cervejas, etc., e ainda uma infinidade de mercadorias e pequenos objectos, ao correr do martello.

Hoje, 15, amanhã e depois.

Aproveitem a melhor oportunidade para compra de vinhos finos para o Natal, como licores, etc., por preços ao alcance de todos, além de muitos outros artigos.

A praça 15 de Novembro, 21, onde estiver o signal do leiloeiro oficial Andrade Lima.

## LUXUOSO LEILÃO DE MOVEIS

### AVISO

O leiloeiro oficial Aristides Fantini avisa á disticta freguezia que o sr. Ignacio de Sousa Moraes, por motivos superiores deixa de realizar o leilão já anunciado.

Aristides Fantini. leiloeiro oficial.

Agencia: Praça Pedro Americo n.º 71.

### Syndicato dos Bancarios de João Pessoa

#### 3.º E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De acordo com o art. 23º dos Estatutos deste Syndicato, ficam desde já convocados todos os srs. associados para a reunião geral extraordinária, que se realizará no dia 18 do corrente, ás 19,30 horas, na sede desta associação, sita á rua Duque de Caxias, n.º 596. Dita reunião tem por fim eleger os membros da comissão executiva e o conselho fiscal, para o proximo trienio.

João Pessoa, 15—12—37.

Orlando Dantas de Mello, secretário, respondendo pelo presidente.

### Fallencia do negociante

J. B. Araujo

#### AVISO AOS CREDORES

Aviso que foi declarada por sentença de 7 do corrente a fallencia de J. B. ARAUJO, estabelecido nesta praça, á rua Presidente João Pessoa, n.º 152, com tecidos, perfumarias, calcados, chapéus, etc., e que, tendo o signatário desta sido nomeado syndico e prestado seu compromisso, estará diariamente no escriptorio do fallido, das 13 ás 16 horas, para attender ás pessoas interessadas.

Os avisos e actos officiaes da fallencia serão publicados no orgão "A UNIÃO".

Ingá, 13 de dezembro de 1937.

José da Silva Paiva, o syndico.

### FAVORITA PARAHYBANA

#### Club de Sorteios de Ascendino Nobrega & Cia.

Praça Antonio Rabello, n.º 18  
(Antiga Viração)

#### Plane Parahybana — "Diarne"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios Favorita Parahybana, em sua sede á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 15 de dezembro, ás 19 horas.

1.º Premio	3663
2.º "	7139
3.º "	1938
4.º "	9035
5.º "	1057

J. Pessoa, 15 de dezembro de 1937.

#### JOSE' DO CARMO SILVA, agt. fiscal da Secção.

ASCENDINO NOBREGA & CIA, concessionários.

### Companhia Exhibidora de Films S/A

#### ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assemblea Geral Ordinária, que se realizará no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edifício da sede social á praça Antenor Navarro 28, 1º andar, a fim de se efectuar a eleição do Conselho Fiscal para o anno de 1938, de conformidade com o art. 24, § 1º, dos estatutos.

João Pessoa, 15 de Dezembro de 1937.

Cia. Exhibidora de Films S/A.

Olavo Guimarães Wanderley, diretor - gerente.

### TESOURO DO POVO

#### Club de Mercadorias de TOURENHO & CIA. Carta Patente n.º 1

Av. Beaurepaire Rohan n.º 267

#### Plane "Bôlo Sportivo Para. hybana"

Resultado dos sorteios para contagem de pontos do plane "Bôlo Sportivo Parahybano", realizado em sua sede, ávenida Beaurepaire Rohan, 267, no dia 15 de dezembro, ás 19 1/2 horas.

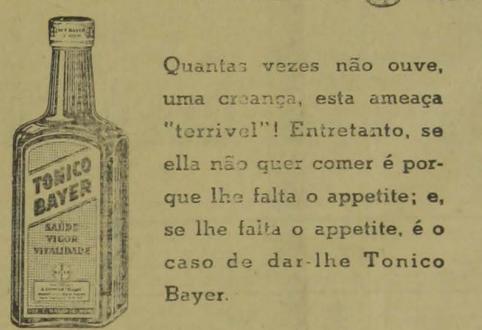
1.º Prêmio	2619
2.º "	6491
3.º "	0595
4.º "	6048
5.º "	7946

J. Pessoa, 15 de dezembro de 1937.

SEBASTIAO VIANNA, agt. fiscal do Imp. de cons. no impedimento do fiscal de clubs.

Tourinho & Cia., concessionários.

Se V. não comer,  
não vai ao cinema!



Quantas vezes não ouve, uma creança, esta ameaça "terrivel"! Entretanto, se ella não quer comer é porque lhe falta o appetite; e, se lhe falta o appetite, é o caso de dar-lhe Tonico Bayer.

**TONICO BAYER**  
NO VIDRO É REMÉDIO  
MAS NO CORPO É SAÚDE

Tenha a sua família sob as visitas do seu médico; assim será fácil ao clínico curar uma doença logo que ella se manifeste.

## PILULAS DO ABBADE MOSS



TODO ESTE CORTEJO DE SOFRIMENTOS SE RESUME NUM MAL UNICO — DESORDENS DO APPARELHO GASTRO-INTESTINAL, — DESORIENTA O DOENTE, ATORMENTA-O NAS HORAS DE FRAZER, OU DURANTE O SONHO, QUANDO CONSEGUE DORMIR A ACCAO DIRECTA E EFICAZ SOBRE O ESTOMAGO, FEGADO E INTESTINOS QUE EXERCEM AS PILULAS DO ABBADE MOSS SE TRADUZ NO DESAPARECIMENTO DESES SOFRIMENTOS

Agenor para os Estados de Parahybana e Rio G. do Norte:

ALMEIDA & COSTA

RUA MACIEL PINHEIRO, 366

End. Tel. — ALMEIDA

JOAO PESSOA

### OLHOS, OUVIDOS, NAZIR E GARGANTA!

Atesto que empreguei com muito bom resultado na minha clínica de molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, o preparado "Elixir de No-gueira", do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira.

BELEM, Pará.

(Ass.) Dr. Pedro Miranda.

CASA

ALUGA-SE a casa coberta de telhas, com 3 alpendres, em Tambaú, Gonçalo, por 500\$000 a temporada. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

VENDE-SE por 300\$000 uma optima mobilia de pão-setim composta de 10 peças. A tratar na rua Alberto de Britto, 356.

### VENDEM-SE

4 casas á Av. Floriano Peixoto n.º 842, 866, 872 e 878. Sendo 3 de tijollo e uma de taipa. Todas com agua e instalação de luz.

2 diárias á Av. Coelhinho Lisboa ns. 404 e 410, de taipa, com agua e em terreno proprio. 2 diárias á Av. dos Estados ns. 573 e 583 recentemente construidas. 1 diárias á Av. dos Coremas n.º 62, e 1 á Av. Vasco da Gama, 544.

Quem interessar dirija-se á rua da Republica, n.º 774.

ROUPINHAS para creanças Novo e variado sortimento a preços sem concorrência, na CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 169.

CABELLOS BRANCOS Evitam-se e desaparecem com "LOCÃO JUVENIL"

Use e não muide

Depósito: Pharmacia MINERVA

Rua da Republica — João Pessoa

DROGARIA PASTERUR

Rua Maciel Pinheiro, 618

Preço: — 6\$000

Roupinhas para creanças

Novo e variado sortimento a preços sem concorrência, na CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 169.

CUIDADO! VINHO SEM ALCOOL — Unicos fabricantes: TITO SILVA & CIA.

JOAO PESSOA — Parahybana

CUIDADO! — SO "CELESTE" —